



DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS 4T19

São Paulo, 19 de fevereiro de 2020 – A **Ultrapar Participações S.A.** (“Companhia”, B3: UGPA3/NYSE: UGP), com atuação na cadeia de óleo e gás através da Ultragaz, Ipiranga e Ultracargo, especialidades químicas através da Oxiten e varejo farmacêutico com a Extrafarma, anuncia hoje seus resultados do quarto trimestre de 2019.

Receita líquida	EBITDA Ajustado ¹	Lucro líquido ¹
R\$ 24 bilhões	R\$ 969 milhões	R\$ 133 milhões
Investimentos	Fluxo de caixa das operações	Valor de mercado
R\$ 555 milhões	R\$ 2,9 bilhões	R\$ 28 bilhões

¹ Não considera *impairment* da Extrafarma de R\$ 593 milhões e baixa de ativos da Oxiten Andina de R\$ 14 milhões

Principais destaques

No quarto trimestre de 2019, anunciamos nosso **plano de investimentos orgânicos para 2020**, totalizando **R\$ 1,8 bilhão** voltados principalmente para expansão da infraestrutura logística, manutenção, tecnologia e segurança dos negócios, e aprovamos a distribuição de **R\$ 261 milhões em dividendos** referentes ao 2S19.

Na **Ipiranga**, iniciamos um projeto piloto para **operação de lojas próprias** da am/pm, o que nos permitirá ampliar nosso conhecimento do negócio e agregar valor aos nossos franqueados. Além disso, estamos fortalecendo nossa **estrutura logística** e implementando **iniciativas de redução de custos e despesas**, para seguirmos crescendo com mais eficiência, mesmo diante de um ambiente de mercado muito competitivo. A **Ultragaz** apresentou novamente um bom resultado no trimestre, atingindo as expectativas de recuperação de resultados durante o segundo semestre e segue como referência em excelência operacional e inovação.

A **Oxiten** continua enfrentando um **período de margens comprimidas** em commodities e, para contrapor esse cenário, segue comprometida com a **adequação da sua estrutura de custos** e na **melhora no mix de produtos**. Na **Ultracargo**, iniciamos a operação na **expansão do terminal de Itaquí** em outubro e aumentamos o volume movimentado no terminal de Santos durante o trimestre. A **Extrafarma** apresentou **geração de caixa positiva** pelo segundo trimestre consecutivo, fruto das iniciativas para melhoria operacional e mudança de estratégia, com investimentos em sistemas de informação e infraestrutura logística, **adensamento seletivo de lojas** e fechamento das lojas com baixo desempenho.





Mensagem da Administração

Iniciamos o ano de 2019 com uma visão otimista em relação ao crescimento econômico do Brasil e seus efeitos positivos sobre o ambiente de negócios, expectativa que já nos primeiros meses mostrou-se pouco realista à luz da velocidade que se conseguiu imprimir às reformas. Ainda assim, mesmo com crescimento menor do que o esperado, houve movimentos importantes para um ambiente macroeconômico mais dinâmico, com taxas de juros mais baixas, inflação sob controle e novos anúncios de privatizações e licitações públicas.

Nesse contexto, atuamos para fortalecer nossa estrutura de gestão e governança, solidificando os pilares para a perenidade do Grupo Ultra. Em abril houve uma importante renovação no Conselho de Administração, com eleição de quatro novos membros, que trazem experiências e competências complementares para a Companhia. Em adição ao Comitê de Pessoas, que já existe desde 2011, criamos o Comitê de Estratégia e reestruturamos o Comitê de Auditoria e Riscos, que passou a contar com membros independentes do Conselho.

Implementamos Conselhos Consultivos em cada uma das nossas empresas, compostos pelo CEO e CFO da Ultrapar e por dois conselheiros externos, especialistas no setor de atuação de cada negócio. Os Conselhos Consultivos têm contribuído para elevar a qualidade da supervisão e acompanhamento de cada negócio, por meio de análises mais profundas sobre estratégia, investimentos, pessoas e resultados.

Em continuidade ao nosso processo planejado de sucessões na Diretoria Executiva, efetivamos a sucessão na liderança da Ultracargo e continuamos dedicados a construir um pipeline de líderes empresários, tanto na Ultrapar como em nossos negócios.

Aprimoramos nosso processo de planejamento estratégico iniciado em 2018, visando as perspectivas de longo prazo de nossos negócios, bem como fortalecendo a estratégia de portfólio da Ultrapar. As alterações implementadas em nossa governança foram fundamentais para que esse objetivo pudesse ser alcançado, especialmente com a dinâmica criada entre os Conselhos Consultivos, a Diretoria Executiva, o Comitê de Estratégia e o Conselho de Administração.

Na Ipiranga, observamos uma nítida evolução na gestão organizada por unidades de negócio, implementada no início de 2019, que visa a maximização de valor nas iniciativas que anteriormente tinham como objetivo apenas impulsionar a venda de combustíveis. Nesse sentido, iniciamos um projeto piloto para operação de lojas próprias da am/pm, que nos permitirá ampliar nosso conhecimento do negócio e agregar valor aos nossos franqueados. O aplicativo Abastece Aí segue em crescimento exponencial e já realiza transações anualizadas acima de R\$ 4,0 bilhões, enquanto o Km de Vantagens, maior programa de fidelidade do país, segue agregando novos usuários e ultrapassou a marca de 32 milhões de participantes.

No negócio principal da Ipiranga, a distribuição de combustíveis, estamos fortalecendo nossa estrutura logística e implementando iniciativas de redução de custos e despesas, para seguirmos crescendo com mais eficiência, mesmo diante de um ambiente de mercado mais competitivo. Além disso, aprimoramos nossas ferramentas de precificação, por meio de inteligência de dados, e seguimos comprometidos com a satisfação de nossos revendedores, por meio de uma relação comercial mais próxima e transparente. Criamos um hub de inovação, o “Turbo”, para alavancar nossas plataformas digitais e manter a Ipiranga na vanguarda de inovação no setor.

Na Oxiten, tivemos um forte impacto nos resultados, em função da queda das margens de commodities petroquímicas em todo o mundo e de um início de operações mais difícil do que se antevia da nossa planta nos EUA. Para contrapor esses fatores, a gestão da Oxiten adequou sua estrutura de custos e manteve os investimentos em pesquisa e desenvolvimento e no lançamento de novos produtos, proporcionando formulações de melhor performance para os nossos clientes e com menor impacto para o meio ambiente. A maturação da planta nos EUA segue como uma importante alavanca de geração de valor para a Oxiten, que se beneficiará de condições mais atrativas de matéria-prima e infraestrutura no maior mercado de tensoativos do mundo.



A Ultragaz segue como referência em excelência operacional e inovação no setor de GLP e está investindo na interiorização de sua operação, em novos canais de comercialização e na diferenciação de seus serviços. Em agosto de 2019, o Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) determinou o fim da prática de diferenciação de preços de GLP, entre envasado e granel, eliminando uma distorção histórica, o que aumenta a competitividade do GLP frente a outros energéticos. Apesar da contração de mercado no primeiro semestre, observamos uma recuperação importante no segundo semestre, o que fortalece nossa convicção de um bom ano para Ultragaz em 2020.

Na Ultracargo, completamos as expansões de capacidade nos terminais de Santos e Itaquí, que entraram em operação no segundo semestre. Além disso, vencemos a licitação para construção de um novo terminal de graneis líquidos no porto de Vila do Conde, no Pará, ampliando nossa atuação geográfica. Assinamos, ainda, um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) com o Ministério Público, referente ao incêndio ocorrido no terminal de Santos em 2015, que contempla projetos para compensar os impactos causados ao estuário de Santos e seguimos realizando melhorias contínuas em segurança em todos os nossos terminais. Vemos uma demanda crescente pelos serviços prestados pela Ultracargo e, certamente, estamos bem posicionados para nos beneficiar dessas oportunidades.

Na Extrafarma, migramos de uma estratégia de expansão acelerada em diversas regiões para uma consolidação de nossa presença nas regiões de maior rentabilidade. Além disso, direcionamos os investimentos para melhorar nossa estrutura logística e sistemas de informação, aumentando a eficiência da operação, reduzindo o capital de giro empregado e elevando o nível de serviço aos nossos clientes. Iniciamos a venda de produtos de marca própria, além de personalização de promoções e inauguramos um centro de distribuição em São Paulo. Com essas iniciativas, a Extrafarma reportou uma geração de caixa positiva no segundo semestre do ano.

Para otimizar a nossa estrutura de holding, criamos um Centro de Serviços Compartilhados para atender a todos os negócios com nível de excelência e custos competitivos. O Centro está localizado em Campinas e iniciou as operações em janeiro de 2020.

Encerramos 2019 com um EBITDA Ajustado de R\$ 3,1 bilhões, praticamente estável em relação a 2018, com uma geração de caixa operacional após investimentos de R\$ 1,7 bilhão e um lucro líquido de R\$ 906 milhões, dos quais R\$ 479 milhões foram distribuídos via dividendos aos nossos acionistas. Esses valores não consideram a baixa contábil de R\$ 593 milhões referente ao ágio gerado na aquisição da Extrafarma, a baixa de ativos de R\$ 14 milhões pela venda da Oxiten Andina e o TAC de R\$ 66 milhões na Ultracargo.

Em 2019 alongamos o perfil de nossa dívida, com a captação de US\$ 500 milhões em títulos no mercado internacional, com vencimento em 10 anos, utilizando os recursos para gestão do passivo. A redução da nossa alavancagem financeira segue sendo um objetivo importante e, nesse sentido, mantivemos a seletividade na alocação de capital, sem abrir mão do nosso crescimento.

Diante desse contexto, anunciamos em dezembro o nosso plano de investimentos para 2020, superior a R\$ 1,7 bilhão, que contempla infraestrutura logística e projetos de expansão e ganhos de produtividade, além de manutenção e segurança.

Agradecemos aos nossos clientes, consumidores, parceiros, fornecedores, acionistas e sociedade em geral pela confiança e, especialmente, aos nossos colaboradores pelo comprometimento e dedicação no desenvolvimento do Grupo Ultra.

Pedro Wongtschowski

Presidente do Conselho de Administração

Frederico Fleury Curado

Diretor Presidente



Considerações sobre as informações financeiras e operacionais

As informações financeiras apresentadas nesse documento foram preparadas de acordo com as normas IFRS (*International Financial Reporting Standards*). As informações financeiras referentes à Ultrapar correspondem às informações consolidadas da Companhia. As informações da Ipiranga, Oxitenio, Ultragaz, Ultracargo, Extrafarma e Holding (antigo Corporativo) são apresentadas sem eliminação de transações realizadas entre segmentos. Portanto, a soma de tais informações pode não corresponder às informações consolidadas da Ultrapar. Adicionalmente, as informações financeiras e operacionais são sujeitas a arredondamentos e, como consequência, os valores totais apresentados nas tabelas e gráficos podem diferir da agregação numérica direta dos valores que os precedem.

A partir de 2019, foram introduzidas duas alterações na apresentação das informações financeiras da Ultrapar: (i) adoção à norma IFRS 16 emitida pelo IASB – *International Accounting Standards Board* prospectivamente e (ii) segregação de certas despesas da Holding, anteriormente distribuídas entre os negócios da Ultrapar, em um novo segmento gerencial denominado “Holding” (antigo Corporativo). **Com a finalidade de manter a comparabilidade do 4T19 e 2019 com as informações do 4T18 e 2018, as discussões de resultado são apresentadas sem os ajustes relacionados ao IFRS 16 e à Holding e referências a “4T19” e “2019” seguem esse critério.** Menções a informações que contemplem tais alterações estarão identificadas como “IFRS 16”.

As informações denominadas LAJIDA (EBITDA) – (LAJIDA – Lucro Antes dos Juros, Impostos sobre a Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Depreciação e Amortização); EBITDA Ajustado – ajustado pela amortização de ativos de contratos com clientes – direitos de exclusividade e pelo resultado de *cash flow hedge* dos bonds; e LAJIR (EBIT) – (LAJIR – Lucro Antes dos Juros e Impostos sobre a Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido) estão apresentadas de acordo com a Instrução nº 527 emitida pela CVM em 04 de outubro de 2012. Segue o cálculo do EBITDA a partir do lucro líquido:

R\$ milhões	Trimestre				Ano		
	4T19 IFRS 16	4T19	4T18	3T19	2019 IFRS 16	2019	2018
Lucro líquido	(267,7)	(259,5)	495,6	321,4	402,9	440,0	1.132,3
(+) IR e contribuição social	(18,6)	(14,4)	314,5	147,6	378,6	397,7	638,7
(+) Despesa (receita) financeira líquida	252,1	218,7	(116,7)	114,6	506,9	380,2	113,5
(+) Depreciação e amortização	301,9	222,7	210,2	208,6	1.144,7	851,2	812,5
EBITDA	267,7	167,5	903,6	792,2	2.433,1	2.069,0	2.697,1
Ajuste							
(+) Amortização de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade (Ipiranga)	81,9	81,9	89,4	95,6	355,2	355,2	371,8
(+) Resultado de <i>cash flow hedge</i> dos bonds	11,9	11,9	-	-	11,9	11,9	-
EBITDA Ajustado	361,5	261,4	993,0	887,8	2.800,3	2.436,2	3.068,9
Não recorrentes							
(+) Multa pela não aquisição da Liquigás	-	-	-	-	-	-	286,2
(+) Créditos tributários na Oxitenio	-	-	(186,0)	-	-	-	(186,0)
(+) TAC na Ultracargo	-	-	-	13,0	65,5	65,5	-
(+) <i>Impairment</i> Extrafarma	593,3	593,3	-	-	593,3	593,3	-
(+) Baixa de ativos da Oxitenio Andina	14,0	14,0	-	-	14,0	14,0	-
EBITDA Ajustado ex-não recorrentes	968,8	868,6	807,0	900,8	3.473,1	3.109,0	3.169,0



Atualizações 2020 – Ultrapar Holding

Com o objetivo de evoluir as funções da *Holding* para uma estrutura mais leve e focada em estratégia e governança, bem como buscar oportunidades de maior eficiência e qualidade nos processos operacionais, ao longo de 2019, a Companhia desenvolveu um Centro de Serviços Compartilhados da Ultrapar – CSC. Algumas funções que anteriormente já eram centralizadas no grupo e novos processos passaram a ser desempenhados pelo CSC a partir de janeiro de 2020. Com isso, a Administração estabeleceu uma nova forma de reporte das despesas da *Holding*, que agregam áreas que compunham em 2019 as despesas dos cinco negócios. **Para manter comparabilidade das informações a serem divulgadas em 2020, foi revisado retroativamente os critérios de alocação de despesas entre os negócios e a *Holding*.**

Os efeitos decorrentes desta revisão estão demonstrados no quadro abaixo. Todas as despesas compõem a linha de “Despesas Administrativas” nos respectivos demonstrativos de resultados:

EBITDA IFRS 16 (R\$ milhões)	EBITDA reportado	Antigo critério Holding ("Corporativo")	Acréscimo ao novo critério Holding	EBITDA reapresentado
1T19				
Ipiranga	593,9	10,3	3,1	597,0
Oxiten	38,6	2,0	1,1	39,6
Ultragas	108,2	2,2	1,3	109,5
Ultracargo	59,2	0,7	0,3	59,6
Extrafarma	0,6	0,3	0,6	1,2
Holding	(15,5)	(15,5)	(6,5)	(22,0)
Ultrapar	782,3	-	-	782,3
2T19				
Ipiranga	508,1	12,6	2,7	510,7
Oxiten	43,8	2,5	0,9	44,7
Ultragas	120,6	2,7	1,1	121,7
Ultracargo	6,3	0,8	0,3	6,5
Extrafarma	17,6	0,4	0,5	18,1
Holding	(19,1)	(19,1)	(5,5)	(24,6)
Ultrapar	677,2	-	-	677,2
3T19				
Ipiranga	675,9	12,6	3,5	679,4
Oxiten	79,3	2,5	1,2	80,5
Ultragas	186,0	2,7	1,5	187,5
Ultracargo	44,7	0,8	0,4	45,0
Extrafarma	17,5	0,4	0,7	18,2
Holding	(19,0)	(19,0)	(7,1)	(26,1)
Ultrapar	979,3	-	-	979,3



Ipiranga

	4T19	4T18	3T19	Δ 4T19 v 4T18	Δ 4T19 v 3T19	2019	2018	Δ 2019 v 2018
Volume total (mil m³)	6.112	6.160	6.185	(1%)	(1%)	23.494	23.680	(1%)
Diesel	2.905	2.971	3.167	(2%)	(8%)	11.533	11.964	(4%)
Ciclo Otto	3.116	3.087	2.903	1%	7%	11.550	11.265	3%
Outros ¹	92	101	115	(10%)	(20%)	411	450	(9%)
EBITDA (R\$ milhões)	631	569	615	11%	3%	2.231	2.052	9%
EBITDA IFRS 16² (R\$ milhões)	699	n/a	679	n/a	3%	2.487	n/a	n/a

¹ Óleos combustíveis, arla 32, querosene, lubrificantes e graxas

² Considera segregação das despesas da Holding

Desempenho operacional – A Ipiranga apresentou redução de 1% no volume vendido em relação ao 4T18, reflexo da queda de 2% no volume de diesel, principalmente no segmento de grandes consumidores, enquanto no ciclo Otto houve um aumento de 1% no volume, com maior participação de gasolina no mix de vendas. Em relação ao 3T19, o volume foi 1% menor, em função da queda de 8% no diesel, mais uma vez afetada pela redução no volume no segmento de grandes consumidores e fruto da sazonalidade entre os períodos, atenuada por um aumento de 7% no ciclo Otto, com ganho de participação em gasolina e etanol. Em 2019, a Ipiranga vendeu 23.494 mil m³, 1% a menos que em 2018.

Receita líquida – Total de R\$ 20.233 milhões (+2%), em função do aumento nos custos médios unitários dos produtos derivados de petróleo e do etanol, além de melhor resultado na ICONIC, apesar do menor volume de vendas. Em relação ao 3T19, a receita líquida aumentou 3%, devido aos mesmos motivos citados anteriormente. Em 2019, a receita líquida da Ipiranga foi de R\$ 75.452 milhões, queda de 1% frente a 2018, em linha com o menor volume de vendas.

Custo dos produtos vendidos – Total de R\$ 19.289 milhões (+2%), devido, principalmente, ao aumento no custo médio unitário da Ipiranga, reflexo do efeito da desvalorização do Real sobre os preços de referência de derivados. Em relação ao 3T19, o custo dos produtos vendidos aumentou 3%, devido aos mesmos motivos citados anteriormente. Em 2019, o custo dos produtos vendidos totalizou R\$ 71.963 milhões, 1% menor que 2018.

Despesas gerais, administrativas e de vendas (“SG&A”) – Total de R\$ 546 milhões (+6% vs. 4T18 e +11% vs. 3T19), devido principalmente à reversão de provisão para créditos de liquidação duvidosa nos períodos base de comparação e maiores despesas com estudos e projetos de expansão, atenuadas por iniciativas de redução de despesas. Em 2019, o SG&A totalizou R\$ 2.092 milhões, redução de 3% em relação a 2018, fruto principalmente das iniciativas de gestão para redução de custos e despesas.

Outros resultados operacionais – Aumento de R\$ 26 milhões (+52%) em relação ao 4T18, devido à constituição de créditos tributários extraordinários de PIS/COFINS no valor de R\$ 42 milhões, atenuados por menores receitas de *merchandising* com fornecedores.

EBITDA – Total de R\$ 631 milhões (+11%), evidenciando a continuidade das iniciativas de expansão de rentabilidade apesar da redução de volume, tendo também a contribuição do crescimento de resultado da ICONIC e a gestão de custos e despesas. Em relação ao 3T19, o EBITDA aumentou 3%, em razão, principalmente, da melhora da margem média, fruto do mix com maior participação do ciclo Otto, e maiores receitas com fornecedores. Em 2019, o EBITDA da Ipiranga totalizou R\$ 2.231 milhões, aumento de 9% em relação a 2018. Considerando os ajustes do IFRS 16 e da segregação das despesas da Holding, o EBITDA da Ipiranga no 4T19 e em 2019 foi de R\$ 699 milhões e R\$ 2.487 milhões, respectivamente.

Investimentos – Foram investidos R\$ 238 milhões, direcionados à ampliação e manutenção das redes de postos e franquias e à expansão da infraestrutura logística da Ipiranga. Do total investido, R\$ 136 milhões referem-se a imobilizações e adições ao intangível, R\$ 96 milhões a ativos de contratos com clientes (direitos de exclusividade) e R\$ 6 milhões a liberações de financiamento a clientes e antecipação de aluguel, líquidos de recebimento. A Ipiranga encerrou o ano de 2019 com 7.090 postos, uma redução de 61 postos em relação ao 3T19. O investimento em 2019 foi de R\$ 738 milhões.



Oxitenos

	4T19	4T18	3T19	Δ 4T19 v 4T18	Δ 4T19 v 3T19	2019	2018	Δ 2019 v 2018
Dólar médio (R\$/US\$)	4,12	3,81	3,97	8%	4%	3,95	3,65	8%
Volume total (mil tons)	175	190	195	(8%)	(11%)	734	769	(5%)
Especialidades	142	148	153	(4%)	(7%)	589	613	(4%)
Commodities	33	42	42	(21%)	(21%)	145	156	(7%)
Vendas no Brasil	125	141	147	(11%)	(15%)	528	557	(5%)
Vendas no mercado externo	50	49	49	2%	2%	206	211	(3%)
EBITDA ex-não recorrentes¹ (R\$ milhões)	64	94	74	(31%)	(13%)	211	439	(52%)
EBITDA IFRS 16² (R\$ milhões)	57	n/a	80	n/a	(29%)	222	n/a	n/a

¹ Não considera o efeito de créditos tributários extraordinários no 4T18 e baixa de ativos da Oxitenos Andina no 4T19

² Considera segregação das despesas da Holding

Desempenho operacional – O volume de especialidades químicas diminuiu 4%, com menores vendas em diversos segmentos no mercado interno, devido principalmente à queda de 7,5% na demanda aparente de químicos no Brasil, de acordo com dados da ABIQUIM, apesar do aumento nas vendas no mercado externo. O volume de vendas de *commodities* foi 21% menor na comparação com o 4T18, período em que a Oxitenos apresentou vendas acima da média nesse segmento. Quando comparado ao 3T19, o volume total de vendas diminuiu 11%, devido à sazonalidade na venda de especialidades e a redução nas vendas de glicóis. O volume de vendas totalizou 734 mil toneladas em 2019, 5% menor que do ano anterior.

Receita líquida – Total de R\$ 1.012 milhões (-16%), em função da redução de 15% dos preços médios em dólar, seguindo a queda dos preços de glicóis no mercado internacional, combinado com o menor volume de vendas, apesar do Real 8% mais desvalorizado frente ao dólar (R\$ 0,31/US\$). Em relação ao 3T19, a receita líquida diminuiu 10% pelos mesmos motivos apresentados anteriormente. Em 2019, a receita líquida totalizou R\$ 4.254 milhões, queda de 10% em relação a 2018.

Custo dos produtos vendidos – Total de R\$ 828 milhões (-15%), em função da redução dos custos em dólares das principais matérias-primas, em particular o eteno e o óleo de palmiste ("PKO"), combinada com o menor volume de vendas, apesar da desvalorização do Real. Na comparação com o 3T19, o custo dos produtos vendidos reduziu 9%, em linha com a redução no volume de vendas. Em 2019, o custo dos produtos vendidos totalizou R\$ 3.539 milhões, 6% menor que 2018.

Despesas gerais, administrativas e de vendas ("SG&A") – Total de R\$ 200 milhões (+1%), abaixo da inflação no período, em função de menores gastos com pessoal e iniciativas para redução de despesas, contrapostas por maiores despesas com indenizações. Em relação ao 3T19, as despesas gerais, administrativas e de vendas aumentaram 7%, devido a maiores gastos com pessoal, principalmente indenizações. Em 2019, o SG&A totalizou R\$ 738 milhões, mantendo-se estável em relação a 2018.

Outros operacionais – Redução de R\$ 204 milhões em relação ao 4T18, resultado da constituição de créditos tributários de anos anteriores relacionados à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS no 4T18.

Resultado na venda de bens – Total de R\$ 14 milhões negativos no trimestre, devido à baixa de ativos da Oxitenos Andina, em função da decisão de saída da operação local em outubro de 2019.

EBITDA – O EBITDA ex-não recorrentes da Oxitenos (excluindo a baixa contábil da Andina) totalizou R\$ 64 milhões (-31%), em razão do menor patamar de margens unitárias em dólar no período, fruto da queda dos preços de *commodities* petroquímicas (glicóis) no mercado internacional, e do menor volume de vendas, atenuados pelo Real 8% mais desvalorizado frente ao dólar (R\$ 0,31/US\$). Em 2019, o EBITDA da Oxitenos ex-não recorrentes totalizou R\$ 211 milhões, redução de 52% em relação a 2018. Considerando os ajustes do IFRS 16 e da segregação das despesas da Holding, o EBITDA da Oxitenos no 4T19 e em 2019 foi de R\$ 57 milhões e R\$ 222 milhões, respectivamente.

Investimentos – Os investimentos no período foram de R\$ 68 milhões, direcionados, principalmente, à manutenção das unidades produtivas. Em 2019, foram investidos R\$ 249 milhões.



Ultragaz

	4T19	4T18	3T19	Δ 4T19 v 4T18	Δ 4T19 v 3T19	2019	2018	Δ 2019 v 2018
Volume total (mil tons)	432	421	458	3%	(6%)	1.706	1.725	(1%)
Envasado	300	297	315	1%	(5%)	1.174	1.198	(2%)
Granel	132	124	143	6%	(8%)	532	527	1%
EBITDA ex-não recorrentes¹ (R\$ milhões)	154	121	174	28%	(12%)	536	544	(2%)
EBITDA IFRS 16² (R\$ milhões)	168	n/a	187	n/a	(10%)	587	n/a	n/a

¹ Não considera a multa pela não aquisição da Liquigás no 1T18

² Considera segregação das despesas da Holding

Desempenho operacional – O volume vendido no segmento envasado cresceu 1% em relação ao 4T18, em linha com o mercado. No segmento granel o volume foi 6% maior, devido principalmente a maiores vendas de gases especiais (propelentes) para a indústria. Em relação ao 3T19, o volume vendido reduziu 6%, explicado pela sazonalidade entre os trimestres. Em 2019, o volume de vendas da Ultragaz totalizou 1.706 mil toneladas, redução de 1% comparado a 2018, principalmente em função da interrupção temporária no fornecimento de GLP em algumas refinarias no primeiro semestre e retração do mercado em 2019.

Receita líquida – Total de R\$ 1.788 milhões, estável sobre o 4T18. Em relação ao 3T19, a receita líquida reduziu 6%, em função do volume de vendas sazonalmente menor. Em 2019, a receita líquida totalizou R\$ 7.095 milhões, 1% maior que 2018.

Custo dos produtos vendidos – Total de R\$ 1.519 milhões (-2%), em função dos reajustes nos custos de GLP, principalmente no segmento granel, apesar do maior volume de vendas. Em relação ao 3T19, o custo dos produtos vendidos reduziu 5%, devido ao volume de vendas sazonalmente menor, parcialmente compensado pelos reajustes nos custos de GLP. Em 2019, o custo dos produtos vendidos totalizou R\$ 6.108 milhões, 1% inferior a 2018.

Despesas gerais, administrativas e de vendas ("SG&A") – Total de R\$ 168 milhões (+2%), em função, principalmente, do aumento das despesas com frete, reflexo do maior volume de vendas, e pessoal. Em relação ao 3T19, as despesas gerais, administrativas e de vendas aumentaram 3%, devido à maior concentração de despesas com processos tributários. Em 2019, as despesas gerais e administrativas e de vendas totalizaram R\$ 654 milhões, 14% superior a 2018, principalmente em razão de maiores provisões de devedores duvidosos ("PDD") versus reversões de PDD no ano anterior.

EBITDA – Total de R\$ 154 milhões (+28%), devido ao maior volume de vendas no segmento granel, em particular nos gases especiais, com consequente melhoria das margens. Em relação ao 3T19, o EBITDA foi 12% menor, devido principalmente à sazonalidade. Em 2019, o EBITDA da Ultragaz totalizou R\$ 536 milhões, redução de 2% em relação a 2018, em função do menor volume vendido e, desconsiderado o efeito não recorrente do pagamento de multa pela não aquisição da Liquigás. Considerando os ajustes do IFRS 16 e da segregação das despesas da Holding, o EBITDA da Ultragaz no 4T19 e em 2019 foi de R\$ 168 milhões e R\$ 587 milhões, respectivamente.

Investimentos – Foram investidos R\$ 87 milhões, direcionados a reposição e aquisição de vasilhames, manutenção de bases de engarrafamento e clientes empresariais. Em 2019, foram investidos R\$ 230 milhões.



Ultracargo

	4T19	4T18	3T19	Δ 4T19 v 4T18	Δ 4T19 v 3T19	2019	2018	Δ 2019 v 2018
Armazenagem efetiva ¹ (mil m ³)	847	756	778	12%	9%	782	757	3%
EBITDA ex-não recorrentes² (R\$ milhões)	45	40	49	13%	(9%)	196	178	10%
EBITDA IFRS 16³ (R\$ milhões)	54	n/a	45	n/a	19%	165	n/a	n/a

¹ Média mensal² Não considera o efeito do TAC no 2T19 e no 3T19³ Considera segregação das despesas da Holding

Desempenho operacional – A armazenagem média da Ultracargo aumentou 12% em relação ao 4T18, devido à maior movimentação de combustíveis, fruto do início das operações nas expansões de Santos e Itaquí. Em relação ao 3T19, a armazenagem média nos terminais cresceu 9%, pelos mesmos motivos citados anteriormente. Em 2019, a armazenagem média da Ultracargo cresceu 3% em relação a 2018.

Receita líquida – Total de R\$ 153 milhões no 4T19 (+21%), impulsionada pelo aumento na movimentação de combustíveis e reajustes contratuais. Em relação ao 3T19, a receita líquida aumentou 13%, em função da maior movimentação de combustíveis e maior volume *spot*. Em 2019, a receita líquida totalizou R\$ 541 milhões, 10% superior a 2018.

Custo dos serviços prestados – Total de R\$ 78 milhões (+22%), devido aos maiores custos com pessoal, materiais, manutenção e serviços associados ao aumento de capacidade em Santos. Em relação ao 3T19, o custo dos serviços prestados aumentou 8%, devido aos maiores gastos com pessoal. Em 2019, o custo dos serviços prestados totalizou R\$ 271 milhões, crescimento de 11% em relação ao ano anterior.

Despesas gerais, administrativas e de vendas (“SG&A”) – Total de R\$ 44 milhões (+30%), em função de maiores despesas pontuais incorridas em função do início de operação nas expansões em Santos e Itaquí e com pessoal, principalmente indenizações. Em relação ao 3T19, as despesas gerais, administrativas e de vendas aumentaram 33%, por maiores despesas com pessoal e manutenção. Em 2019, o SG&A totalizou R\$ 138 milhões, 18% superior que 2018.

EBITDA – Total de R\$ 45 milhões, um crescimento de 13% em relação ao 4T18, fruto da maior movimentação e maior preço médio, reflexo dos reajustes contratuais e da mudança no mix de produtos, apesar dos maiores custos e despesas decorrentes do início das operações nas expansões de Santos e Itaquí. Em relação ao 3T19, excluindo a parcela adicional do TAC que impactou o resultado em R\$ 13 milhões no trimestre anterior, o EBITDA seria 9% inferior, devido ao aumento nos custos e despesas. Em 2019, desconsiderando o efeito do TAC, o EBITDA da Ultracargo totalizou R\$ 196 milhões, aumento de 10% em relação a 2018. Considerando os ajustes do IFRS 16 e da segregação das despesas da *Holding*, o EBITDA da Ultracargo no 4T19 e em 2019 foi de R\$ 54 milhões e R\$ 165 milhões, respectivamente.

Investimentos – Na Ultracargo, os investimentos no período foram de R\$ 87 milhões, direcionados à aquisição de terreno em Santos, expansão do terminal de Itaquí e à manutenção. Em 2019, foram investidos R\$ 252 milhões.



Extrafarma

	4T19	4T18	3T19	Δ 4T19 v 4T18	Δ 4T19 v 3T19	2019	2018	Δ 2019 v 2018
Número de lojas (final do período)	416	433	423	(4%)	(2%)	416	433	(4%)
% de lojas maduras (+3 anos)	55%	45%	51%	9,5 p.p.	3,5 p.p.	55%	45%	9,5 p.p.
Receita bruta (R\$ milhões)	528	526	541	0%	(2%)	2.174	2.141	2%
EBITDA ex-não recorrentes ¹ (R\$ milhões)	(36)	(15)	(5)	(130%)	n/a	(67)	(47)	(43%)
EBITDA IFRS 16 ² (R\$ milhões)	(603)	n/a	18	n/a	n/a	(566)	n/a	n/a

¹ Não considera o impairment no ágio da aquisição no 4T19

² Considera segregação das despesas da Holding

Desempenho operacional – A Extrafarma encerrou 2019 com 416 lojas, sendo 29 aberturas e 46 fechamentos no ano, uma redução de 4% na sua base, resultado da maior seletividade nos investimentos e maior rigor em relação às lojas com baixo desempenho. Ao final do 4T19, as lojas em maturação (com até três anos de operação) representavam 45% da rede. Em relação ao 3T19, a Extrafarma abriu 7 lojas e fechou 14.

Receita bruta – Total de R\$ 528 milhões, estável em relação ao 4T18, principalmente em função dos efeitos relacionados à estabilização do sistema de varejo em 2018, compensado pelo fechamento de lojas com baixo desempenho. Em relação ao 3T19, a receita bruta reduziu 2%, reflexo do menor número de lojas. Em 2019, a receita bruta totalizou R\$ 2.174 milhões, 2% superior ao ano anterior.

Custo dos produtos vendidos e lucro bruto – O custo do produto vendido totalizou R\$ 347 milhões, em linha com o 4T18. O lucro bruto atingiu R\$ 154 milhões (+3%), equivalente a uma margem bruta de 29%, devido principalmente a melhores negociações comerciais. Em relação ao 3T19, o custo dos produtos vendidos reduziu 4% e o lucro bruto aumentou 2%, substancialmente em função do aumento de vendas no período, fruto de ações promocionais nas lojas e da sazonalidade no período. Em 2019, o custo dos produtos vendidos totalizou R\$ 1.462 milhões (+3%) e o lucro bruto R\$ 598 milhões (-1%), principalmente em função do ambiente competitivo pressionado.

Despesas gerais, administrativas e de vendas ("SG&A") – Total de R\$ 184 milhões (-1%), devido principalmente ao menor número médio de lojas e iniciativas para ganho de produtividade, com destaque para redução em despesas com pessoal. Em relação ao 3T19, as despesas gerais, administrativas e de vendas reduziram 5%, em razão dos motivos apresentados anteriormente. Em 2019, as despesas gerais, administrativas e de vendas totalizaram R\$ 763 milhões, 6% superior a 2018, reflexo do maior patamar de depreciação, fruto dos investimentos realizados nos últimos anos e do maior número médio de lojas.

Outros resultados operacionais – Total de R\$ 9 milhões negativos no 4T19, resultado da baixa pontual de créditos fiscais de R\$ 16 milhões, parcialmente compensada pela constituição de créditos extraordinários de PIS/COFINS e verbas previdenciárias.

Resultado na venda de bens – Total de R\$ 19 milhões negativos, em função da baixa de investimentos decorrente do fechamento de lojas, reflexo do maior rigor em relação às lojas com baixo desempenho.

Redução ao valor recuperável de ativos (impairment) – Total de R\$ 593 milhões negativos, em função do *impairment* no ágio da aquisição.

EBITDA – Total de R\$ 36 milhões negativos, excluindo o efeito do *impairment*, em comparação a R\$ 15 milhões negativos no 4T18. O resultado do 4T19 foi ainda influenciado por uma baixa de investimentos de R\$ 20 milhões, em função da depuração de lojas com baixo desempenho, e por um resultado negativo de R\$ 9 milhões na linha de outros resultados operacionais relacionados a créditos fiscais extraordinários. Em relação ao 3T19, o resultado foi menor pelos mesmos motivos mencionados anteriormente. Em 2019, o EBITDA da Extrafarma, excluindo os efeitos do *impairment*, totalizou R\$ 67 milhões negativos, redução de 43% em relação a 2018. Considerando os ajustes do IFRS 16 e da segregação das despesas da Holding, o EBITDA da Extrafarma no 4T19 e em 2019 foi de R\$ 603 milhões negativos e R\$ 566 milhões negativos, respectivamente.

Investimentos – No 4T19 foram investidos R\$ 30 milhões, direcionados principalmente à tecnologia de informação, com destaque para a implementação do novo sistema de lojas, e abertura e reforma de lojas. Em 2019, foram investidos R\$ 89 milhões.

Fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais – Geração de caixa positiva de R\$ 22 milhões no 4T19, comparado a um consumo de R\$ 86 milhões no 4T18, em função das iniciativas de otimização do capital de giro e menores investimentos.



Ultrapar

Valores em R\$ milhões	4T19	4T18	3T19	Δ 4T19 v 4T18	Δ 4T19 v 3T19	2019	2018	Δ 2019 v 2018
Receita líquida	23.663	23.467	23.203	1%	2%	89.298	90.698	(2%)
Lucro líquido ex-não recorrentes ¹	141	220	334	(36%)	(58%)	906	1.046	(13%)
Lucro líquido Pós-IFRS 16	(268)	n/a	307	n/a	(187%)	403	n/a	n/a
Lucro por ação atribuível aos acionistas ² Pós-IFRS 16	(0,25)	n/a	0,27	n/a	(189%)	0,34	n/a	n/a
EBITDA Ajustado ex-não recorrentes ¹	869	807	901	8%	(4%)	3.109	3.169	(2%)
EBITDA Ajustado Pós-IFRS 16	362	n/a	979	n/a	(63%)	2.800	n/a	n/a
Investimentos	555	548	472	1%	17%	1.631	2.081	(22%)
Fluxo de caixa das operações	476	1.446	922	(67%)	(48%)	2.925	2.889	1%

¹ Não considera TAC na Ultracargo no 2T19 e no 3T19, impairment da Extrafarma e baixa de ativos da Oxiten Andina no 4T19, multa pela não aquisição da Liquigás no 1T18 e créditos tributários na Oxiten no 4T18

² Calculado em reais a partir da média ponderada do número de ações ao longo do período, líquido das ações em tesouraria. Estes valores consideram o desdobramento de ações ocorrido em abril/2019

Receita líquida – Total de R\$ 23.663 milhões (+1%), em função do aumento na receita líquida da Ipiranga, Ultragaz, Ultracargo e Extrafarma. Em relação ao 3T19, a receita líquida aumentou 2%, em consequência do aumento na receita da Ipiranga e da Ultracargo.

EBITDA Ajustado – Total de R\$ 869 milhões (+8%), se desconsiderarmos os efeitos não recorrentes, reflexo do aumento no EBITDA da Ipiranga, Ultragaz e Ultracargo. Na comparação com o 3T19, o EBITDA Ajustado reduziu 4% (excluindo efeitos não recorrentes), devido ao menor EBITDA na Oxiten, Ultragaz, Ultracargo e Extrafarma, principalmente em função da sazonalidade. Considerando os ajustes do IFRS 16, o EBITDA Ajustado da Ultrapar no 4T19 e em 2019 foi de R\$ 362 milhões e R\$ 2.800 milhões, respectivamente.

Depreciação e amortização³ – Total de R\$ 305 milhões (+2%), em função da depreciação dos investimentos realizados ao longo do ano. Na comparação com o 3T19, o total de custos e despesas com depreciação e amortização manteve-se estável.

Resultado financeiro – A Ultrapar encerrou 2019 com dívida líquida de R\$ 8,7 bilhões (2,87x EBITDA Ajustado LTM, excluindo o impairment da Extrafarma) em comparação a R\$ 8,6 bilhões em 30 de setembro de 2019 (2,72x EBITDA Ajustado LTM), principalmente em função do menor EBITDA do período. A Ultrapar apresentou despesa financeira líquida de R\$ 219 milhões no 4T19 em comparação a uma receita financeira líquida de R\$ 117 milhões no 4T18, resultado (i) da apropriação de juros de créditos tributários referentes à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS, no valor de R\$ 153 milhões, no 4T18 e (ii) piora no resultado dos hedges cambiais em função da volatilidade do câmbio no período. Em relação ao 3T19, a despesa financeira aumentou R\$ 104 milhões, explicado principalmente pela piora no resultado dos hedges cambiais em função da variação cambial no período.

Lucro líquido – Total de R\$ 141 milhões (-36%), excluindo os efeitos não recorrentes, em função do aumento na despesa financeira e maior depreciação, atenuados pelo maior EBITDA. Em relação ao 3T19, o lucro líquido apresentou redução de 58%, decorrente da maior despesa financeira e menor EBITDA. Considerando os ajustes do IFRS 16, o lucro líquido da Ultrapar no 4T19 e em 2019 foi de R\$ 268 milhões negativos e R\$ 403 milhões, respectivamente.

Fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais – Geração de R\$ 2.925 milhões em 2019, praticamente estável em relação a geração de R\$ 2.889 milhões em 2018.

³ Inclui amortização de ativos de contratos com clientes – direitos de exclusividade



Mercado de capitais

O volume financeiro médio negociado da Ultrapar, considerando as negociações ocorridas na B3 e na NYSE, foi de R\$ 159 milhões/dia no 4T19 (-4%) e de R\$ 154 milhões/dia em 2019 (+11%). As ações da Ultrapar encerraram o trimestre cotadas a R\$ 25,48 na B3, aumento de 38% no trimestre e redução de 4% no ano, enquanto o índice Ibovespa valorizou 10% no 4T19 e 32% em 2019. Na NYSE, as ações da Ultrapar apresentaram valorização de 40% no 4T19 e desvalorização de 8% no ano, enquanto o índice Dow Jones apresentou, nos mesmos períodos, valorização de 6% e 22%. A Ultrapar encerrou o 4T19 com valor de mercado de R\$ 28 bilhões.

Em 10 de abril de 2019, os acionistas da Companhia aprovaram em Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária o desdobramento das ações ordinárias de emissão da Ultrapar, de forma que uma ação passou a representar duas ações de mesma classe e espécie. O desdobramento foi efetivado em 24 de abril de 2019 e não implicou em alteração do capital social da Ultrapar.

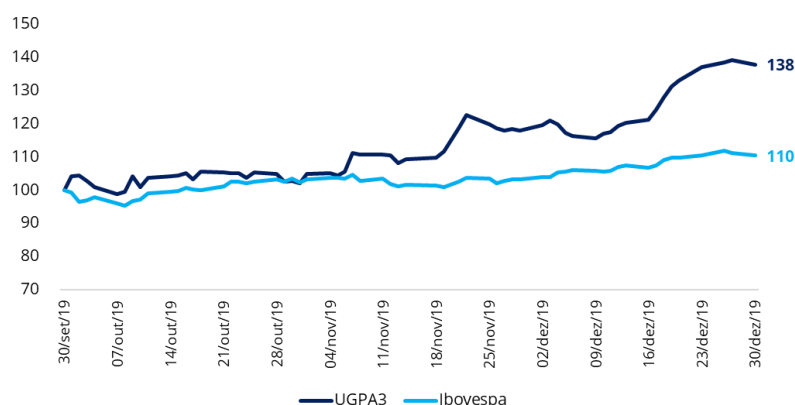
Os valores de cotação da ação, bem como o volume médio diário de ações e ADRs negociadas apresentados no quadro abaixo foram ajustados para refletir o desdobramento de ações.

Mercado de capitais	4T19	4T18	3T19	2019	2018
Quantidade de ações (mil)	1.112.810	1.112.810	1.112.810	1.112.810	1.112.810
Valor de mercado¹ (R\$ milhões)	28.354	29.601	20.576	28.354	29.601
B3					
Volume médio/dia (ações)	6.589.426	5.512.295	6.561.583	5.935.920	3.930.495
Volume financeiro médio/dia (R\$ mil)	136.804	121.971	121.997	127.377	99.248
Cotação média (R\$/ação)	20,76	22,13	18,59	21,46	25,25
NYSE					
Quantidade de ADRs ² (mil ADRs)	46.518	55.726	46.518	46.518	55.726
Volume médio/dia (ADRs)	1.067.105	1.951.614	1.050.775	1.192.737	1.533.180
Volume financeiro médio/dia (US\$ mil)	5.453	11.388	4.887	6.821	10.854
Cotação média (US\$/ADRs)	5,11	5,84	4,65	5,72	7,08
Total					
Volume médio/dia (ações)	7.656.531	7.463.909	7.612.358	7.128.657	5.463.674
Volume financeiro médio/dia (R\$ mil)	159.205	165.305	141.380	154.019	138.598

¹ Calculado a partir do preço de fechamento da ação no período

² 1 ADR = 1 ação ordinária

Evolução UGPA3 x Ibovespa – 4T19
(Base 100)



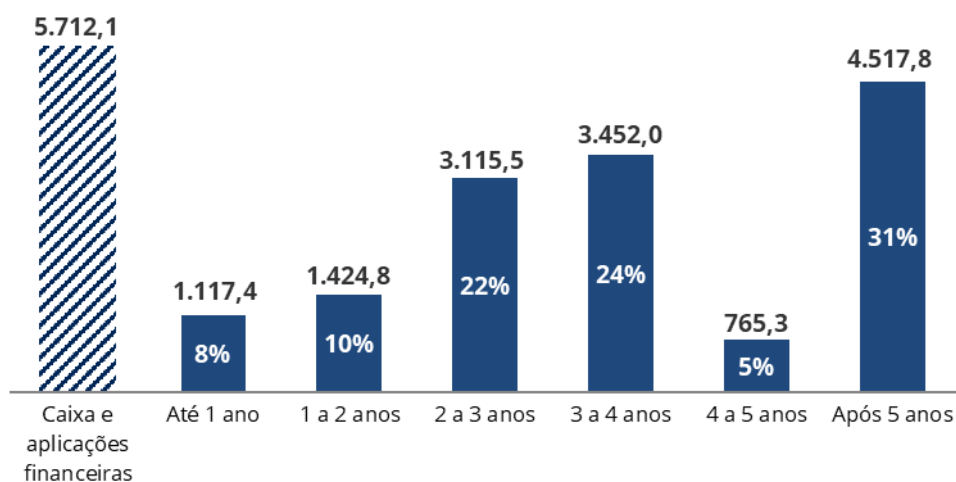
Fonte: Bloomberg

Endividamento (R\$ milhões)

Ultrapar consolidado	4T19	3T19	4T18
Dívida bruta	(14.392,7)	(15.069,2)	(15.206,1)
Caixa e aplicações financeiras	5.712,1	6.438,5	6.994,4
Dívida líquida	(8.680,6)	(8.630,7)	(8.211,7)
Dívida líquida/EBITDA Ajustado LTM ¹	2,87x	2,72x	2,68x
Custo médio da dívida (% CDI)	103,3%	99,2%	97,5%
Rendimento médio do caixa (% CDI)	93,6%	94,1%	97,0%
Prazo médio de amortização (anos)	4,7	5,0	4,4

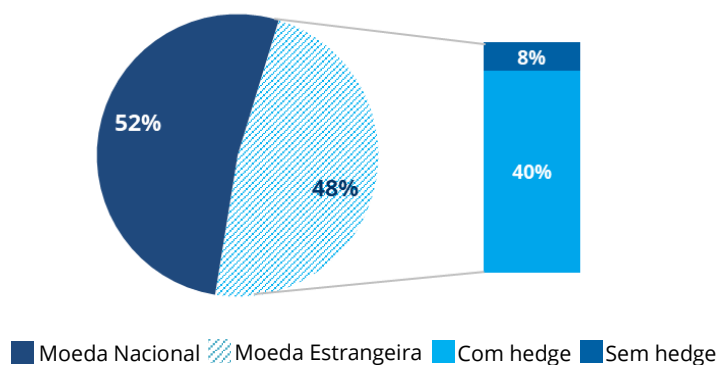
¹ EBITDA Ajustado LTM não considera o impairment da Extrafarma de R\$ 593 milhões

Perfil de amortização:



Composição por moeda:

Moeda Nacional	6.902,1
Moeda Estrangeira	7.460,6
Resultado de instrumentos de proteção cambial e de juros	30,0
Total	14.392,7





Teleconferência 4T19

A Ultrapar realizará a teleconferência com analistas e investidores em 20 de fevereiro de 2020 para comentários sobre o desempenho da Companhia no quarto trimestre de 2019 e perspectivas. A apresentação estará disponível para download no website da Companhia 30 minutos antes de seu início.

Haverá WEBCAST simultâneo pela internet no site ri.ultra.com.br. Favor conectar-se com 15 minutos de antecedência.

Português: 11h (horário Brasília) / 9h (horário EUA EST)

Telefone para conexão: +55 (11) 2188-0155

Código: Ultrapar

Replay: +55 (11) 2188-0400 (disponível por sete dias)

Código: Ultrapar

Inglês: 12h30min (horário Brasília) / 10h30min (horário EUA EST)

Participantes Internacionais: +1 (844) 802-0962

Código: Ultrapar

Replay: +1 (877) 344-7529 (disponível por sete dias)

Código: 10138140



ULTRAPAR
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

Em milhões de Reais	DEZ 19 IFRS 16	Ajustes IFRS 16	DEZ19	DEZ 18	SET 19
ATIVO					
Caixa e equivalentes de caixa	2.115,4	-	2.115,4	3.939,0	2.553,3
Aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos de proteção	3.090,2	-	3.090,2	2.853,1	3.339,7
Contas a receber de clientes e financiamentos a clientes	4.072,0	-	4.072,0	4.436,6	4.201,0
Estoques	3.715,6	-	3.715,6	3.354,5	3.285,6
Tributos a recuperar	1.447,7	-	1.447,7	896,9	1.303,2
Despesas antecipadas	111,4	46,0	157,4	187,6	144,8
Ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	465,5	-	465,5	484,5	481,5
Outros	40,4	-	40,4	59,6	76,6
Total Ativo Circulante	15.058,1	46,0	15.104,1	16.211,7	15.385,7
Aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos de proteção	506,5	-	506,5	202,3	545,5
Contas a receber de clientes e financiamentos a clientes	418,4	-	418,4	429,8	389,9
Imposto de renda e contribuição social diferidos	653,7	(19,0)	634,7	514,2	585,1
Tributos a recuperar	872,3	-	872,3	747,2	845,7
Depósitos judiciais	921,4	-	921,4	881,5	920,1
Despesas antecipadas	69,2	334,3	403,5	399,1	410,9
Ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	1.000,5	-	1.000,5	1.034,0	977,6
Outros	197,4	-	197,4	302,2	196,6
Investimentos	181,6	-	181,6	129,1	125,6
Ativos de direito de uso	1.980,9	(1.980,9)	-	-	-
Imobilizado	7.572,8	6,1	7.578,9	7.278,9	7.460,0
Intangível	1.762,6	108,6	1.871,1	2.369,4	2.462,4
Total Ativo Não Circulante	16.137,4	(1.550,9)	14.586,5	14.287,7	14.919,6
TOTAL ATIVO	31.195,5	(1.504,9)	29.690,5	30.499,4	30.305,2
PASSIVO					
Empréstimos, financiamentos e instrumentos financeiros derivativos de proteção	867,9	-	867,9	2.007,4	1.131,9
Debêntures	249,6	-	249,6	263,7	257,4
Fornecedores	2.700,1	-	2.700,1	2.731,7	2.407,9
Salários e encargos sociais	405,6	-	405,6	428,2	432,1
Obrigações tributárias	269,9	-	269,9	268,0	270,2
Arrendamentos a pagar	206,4	(203,2)	3,2	2,8	3,2
Outros	495,6	-	495,6	634,9	464,0
Total Passivo Circulante	5.195,1	(203,2)	4.991,9	6.336,8	4.966,7
Empréstimos, financiamentos e instrumentos financeiros derivativos de proteção	6.907,1	-	6.907,1	6.487,4	7.410,5
Debêntures	6.368,2	-	6.368,2	6.401,5	6.269,4
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	884,1	-	884,1	865,2	852,5
Benefícios pós-emprego	243,9	-	243,9	204,2	202,3
Arrendamentos a pagar	1.382,3	(1.338,5)	43,7	43,2	44,5
Outros	379,6	-	379,6	361,0	457,6
Total Passivo Não Circulante	16.165,2	(1.338,5)	14.826,7	14.362,6	15.236,7
TOTAL PASSIVO	21.360,3	(1.541,7)	19.818,6	20.699,4	20.203,4
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	5.171,8	-	5.171,8	5.171,8	5.171,8
Reservas	4.542,3	-	4.542,3	4.646,2	4.646,1
Ações em tesouraria	(485,4)	-	(485,4)	(485,4)	(485,4)
Outros	229,5	36,8	266,3	115,5	383,8
Participação dos não-controladores	376,9	(0,0)	376,9	351,9	385,6
Total do Patrimônio Líquido	9.835,2	36,8	9.872,0	9.800,0	10.101,8
TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31.195,5	(1.504,9)	29.690,5	30.499,4	30.305,2
Caixa e aplicações financeiras	5.712,1	-	5.712,1	6.994,4	6.438,5
Empréstimos e debêntures	(14.392,7)	-	(14.392,7)	(15.206,1)	(15.069,2)
Caixa (endividamento) líquido	(8.680,6)	-	(8.680,6)	(8.211,7)	(8.630,7)



ULTRAPAR
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO

Em milhões de Reais	4T19 IFRS 16	Ajustes IFRS 16	4T19	4T18	3T19	2019	2018
Receita líquida de vendas e serviços	23.662,8	-	23.662,8	23.467,0	23.203,3	89.298,0	90.698,0
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(22.025,4)	(5,3)	(22.030,6)	(21.911,9)	(21.585,4)	(83.201,4)	(84.537,4)
Lucro bruto	1.637,4	(5,3)	1.632,2	1.555,2	1.617,8	6.096,6	6.160,6
Receitas (despesas) operacionais							
Com vendas e comerciais	(651,9)	(13,4)	(665,3)	(653,6)	(634,5)	(2.692,3)	(2.670,9)
Gerais e administrativas	(481,2)	(0,8)	(482,1)	(448,6)	(446,6)	(1.729,0)	(1.625,8)
Outros resultados operacionais, líquidos	79,6	(0,0)	79,6	261,0	53,2	179,6	57,5
Resultado na venda de bens	(30,9)	(1,5)	(32,4)	(15,0)	1,9	(31,7)	(22,1)
Redução ao valor recuperável de ativos (<i>impairment</i>)	(593,3)	-	(593,3)	-	-	(593,3)	-
Lucro operacional	(40,3)	(21,1)	(61,3)	699,0	591,9	1.229,9	1.899,4
Resultado financeiro							
Receitas financeiras	55,4	-	55,4	231,6	125,6	457,3	681,2
Despesas financeiras	(307,5)	33,4	(274,1)	(115,0)	(240,2)	(837,5)	(794,8)
Equivalência patrimonial	6,2	-	6,2	(5,6)	(8,2)	(12,1)	(14,8)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	(286,2)	12,4	(273,9)	810,1	469,0	837,6	1.771,0
Imposto de renda e contribuição social							
Corrente	(181,7)	-	(181,7)	(211,9)	(58,7)	(519,3)	(584,0)
Diferido	188,0	(4,2)	183,8	(134,2)	(100,3)	78,4	(162,4)
Incentivos fiscais	12,4	-	12,4	31,6	11,4	43,2	107,7
Lucro líquido	(267,7)	8,2	(259,5)	495,6	321,4	440,0	1.132,3
Lucro atribuível a:							
Acionistas da Ultrapar	(266,5)	8,2	(258,4)	507,6	311,9	410,1	1.150,4
Acionistas não controladores de controladas	(1,1)	(0,0)	(1,1)	(12,1)	9,5	29,8	(18,1)
EBITDA Ajustado	361,5	(100,2)	261,4	993,0	887,8	2.436,2	3.068,9
Depreciação e amortização ¹	383,7	(79,1)	304,6	299,6	304,1	1.206,5	1.184,3
Cash flow hedge bonds	11,9	-	11,9	-	-	11,9	-
Investimentos totais ²	554,6	-	554,6	548,1	472,4	1.630,5	2.080,8
Índices							
Lucro por ação - R\$	(0,25)		(0,24)	0,47	0,29	0,62	1,06
Dívida líquida / Patrimônio líquido	0,88		0,88	0,84	0,85	0,88	0,84
Dívida líquida / EBITDA Ajustado LTM ³	2,87		2,87	2,68	2,72	2,87	2,68
Despesa financeira líquida / EBITDA Ajustado	0,70		0,84	na	0,13	0,16	0,04
Margem bruta	6,9%		6,9%	6,6%	7,0%	6,8%	6,8%
Margem operacional	(0,2%)		(0,3%)	3,0%	2,6%	1,4%	2,1%
Margem EBITDA Ajustado	1,5%		1,1%	4,2%	3,8%	2,7%	3,4%
Número de funcionários	16.024		16.024	17.034	16.529	16.024	17.034

¹ Inclui amortização de ativos de contratos com clientes – direitos de exclusividade

² Inclui imobilizações e adições ao intangível, ativos de contratos com clientes (direitos de exclusividade), custos diretos iniciais de ativos de direito de uso, liberações de financiamentos a clientes, antecipações de aluguel (líquidos de repagamentos) e aquisições de participações acionárias

³ Não considera *impairment* da Extrafarma



4º TRIMESTRE DE 2019

ULTRAPAR
FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO

Em milhões de Reais	JAN - DEZ 2019	JAN - DEZ 2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	402,9	1.132,3
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais		
Equivalência patrimonial	12,1	14,8
Amortização de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	355,3	371,8
Amortização de ativos de direito de uso	300,1	-
Depreciações e amortizações	844,6	812,5
Créditos de PIS e COFINS sobre depreciação	14,9	15,7
Juros, variações monetárias e cambiais	1.248,7	1.026,5
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(97,5)	162,4
Resultado na venda de bens	30,0	22,1
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-	-
Redução ao valor recuperável de ativos (<i>impairment</i>)	593,3	-
Perdas estimadas de crédito de liquidação duvidosa	30,0	69,3
Provisão para perda em estoques	(0,8)	(1,5)
Provisão para perda de ICMS	-	-
Provisão para benefício pós-emprego	10,7	4,9
Amortização de despesa antecipada	-	-
Instrumento patrimonial outorgado	7,7	3,8
Demais provisões e ajustes	2,4	(3,9)
	3.754,4	3.630,6
(Aumento) diminuição no ativo circulante		
Contas a receber e financiamentos a clientes	361,6	(355,9)
Estoques	(357,6)	168,7
Impostos a recuperar	(550,8)	(11,5)
Dividendos recebidos de controladas e empreendimentos controlados em conjunto	4,1	42,4
Seguro e demais contas a receber	21,7	(14,5)
Despesas antecipadas	(15,5)	(37,5)
Aumento (diminuição) no passivo circulante		
Fornecedores	(31,6)	576,2
Salários e encargos sociais	(22,6)	40,1
Obrigações tributárias	1,9	46,5
Imposto de renda e contribuição social	250,5	166,5
Benefícios pós-emprego	(16,7)	15,6
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(37,4)	13,3
Seguro e demais contas a pagar	66,8	(59,2)
Receita diferida	1,1	8,2
(Aumento) diminuição no ativo não circulante		
Contas a receber e financiamentos a clientes	11,4	(99,6)
Impostos a recuperar	(19,5)	(539,5)
Depósitos judiciais	(39,9)	(58,8)
Demais contas a receber	(0,8)	6,4
Despesas antecipadas	(4,4)	(58,7)
Aumento (diminuição) no passivo não circulante		
Benefícios pós-emprego	(15,4)	(8,5)
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	18,9	11,8
Demais contas a pagar	27,7	(4,4)
Receita diferida	(11,9)	(1,0)
Pagamentos de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	(330,1)	(390,2)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(141,2)	(197,9)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	2.924,9	2.889,0
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aplicações financeiras, líquidas de resgates	(555,4)	(1.669,9)
Caixa e equivalentes de caixa de controlada adquirida	-	3,7
Aquisição de imobilizado	(1.020,0)	(1.178,3)
Aquisição de intangível	(152,0)	(237,6)
Aquisição de subsidiária	-	(103,4)
Aporte de capital em empreendimentos controlados em conjunto	(79,1)	(31,9)
Redução de capital em coligadas	-	1,3
Custos diretos iniciais de ativos de direito de uso	(68,0)	-
Receita com a venda de bens	39,3	38,6
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	(1.835,3)	(3.177,6)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimos, financiamentos e debêntures		
Captação	2.105,7	4.461,1
Amortização	(2.644,7)	(3.710,7)
Juros pagos	(1.469,8)	(737,6)
Contraprestação de arrendamento	(321,7)	(5,1)
Dividendos pagos	(596,4)	(808,6)
Resgate de ações de acionistas não-controladores da Oxiteo Nordeste	(2,2)	-
Aumento de capital realizado por acionistas não-controladores da Iconic	7,0	-
Sociedades relacionadas	(0,1)	(0,1)
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamentos	(2.922,2)	(801,0)
Variação cambial de caixa e equivalentes de caixa em moeda estrangeira	9,1	26,6
Aumento (diminuição) de caixa e equivalentes de caixa	(1.823,6)	(1.063,1)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	3.939,0	5.002,0
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	2.115,4	3.939,0
Transações sem efeito caixa:		
Adições em ativos de direito de uso e arrendamentos a pagar	334,9	-
Custos diretos iniciais de ativos de direito de uso e fornecedores	-	-



4º TRIMESTRE DE 2019

IPIRANGA
CAPITAL OPERACIONAL CONSOLIDADO

Em milhões de Reais	DEZ 19 IFRS 16	Ajustes IFRS 16	DEZ 19	DEZ 18	SET 19
ATIVO OPERACIONAL					
Clientes	3.017,4	-	3.017,4	3.263,4	3.010,3
Clientes a receber LP	407,6	-	407,6	393,2	376,2
Estoques	2.251,1	-	2.251,1	1.768,4	1.850,2
Impostos	960,1	-	960,1	576,9	821,0
Ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	1.463,5	-	1.463,5	1.518,5	1.458,6
Outros	459,4	379,7	839,1	906,5	878,4
Ativos de direito de uso	1.027,6	(1.027,6)	-	-	-
Imobilizado / Intangível / Investimentos	3.610,9	22,5	3.633,3	3.501,1	3.549,4
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	13.197,4	(625,4)	12.572,0	11.928,0	11.944,0
PASSIVO OPERACIONAL					
Fornecedores	1.975,3	-	1.975,3	1.892,8	1.714,5
Salários e encargos	124,9	-	124,9	122,7	120,1
Benefícios pós-emprego	233,5	-	233,5	204,3	202,3
Impostos	178,7	-	178,7	177,8	186,6
Provisões judiciais	332,0	-	332,0	327,9	333,3
Arrendamentos a pagar	650,2	(650,2)	-	-	-
Outros	271,6	-	271,6	242,0	246,7
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	3.766,3	(650,2)	3.116,1	2.967,4	2.803,4

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO

Em milhões de Reais	4T19 IFRS 16	Ajustes IFRS 16	Holding	4T19	4T18	3T19	2019	2018
Receita Líquida	20.232,5	-	-	20.232,5	19.883,0	19.568,5	75.452,5	76.473,4
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(19.289,1)	-	-	(19.289,1)	(19.002,8)	(18.676,3)	(71.962,7)	(73.053,2)
Lucro bruto	943,4	-	-	943,4	880,1	892,2	3.489,7	3.420,2
Despesas operacionais								
Vendas e comerciais	(304,8)	(8,0)	-	(312,8)	(305,9)	(271,8)	(1.263,4)	(1.341,1)
Gerais e administrativas	(218,6)	-	(14,3)	(232,8)	(210,2)	(219,6)	(829,1)	(808,7)
Outros resultados operacionais	76,6	-	-	76,6	50,5	45,2	187,0	124,7
Resultado na venda de bens	1,9	(0,3)	-	1,6	(9,7)	0,5	(0,7)	1,5
Lucro operacional	498,5	(8,3)	(14,3)	475,9	404,9	446,6	1.583,6	1.396,6
Equivalência patrimonial	0,5	-	-	0,5	(0,3)	0,4	1,8	0,6
EBITDA Ajustado	699,5	(54,5)	(14,3)	630,7	568,7	614,8	2.231,1	2.052,4
Depreciação e amortização ¹	200,5	(46,2)	-	154,3	164,2	167,8	645,8	655,3
Índices								
Margem bruta (R\$/m³)	154			154	143	144	149	144
Margem operacional (R\$/m³)	82			78	66	72	67	59
Margem EBITDA Ajustado (R\$/m³)	114			103	92	99	95	87
Margem EBITDA Ajustado (%)	3,5%			3,1%	2,9%	3,1%	3,0%	2,7%
Número de postos	7.090			7.090	7.218	7.151	7.090	7.218
Número de funcionários	3.289			3.289	3.318	3.287	3.289	3.318

¹ Inclui amortização de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade



OXITENO
CAPITAL OPERACIONAL CONSOLIDADO

Em milhões de Reais	DEZ 19 IFRS 16	Ajustes IFRS 16	DEZ19	DEZ 18	SET 19
ATIVO OPERACIONAL					
Clientes	537,8	-	537,8	605,1	607,5
Estoques	768,2	-	768,2	861,2	741,5
Impostos	586,0	-	586,0	578,7	585,8
Outros	162,7	-	162,7	140,6	154,7
Ativos de direito de uso	37,1	(37,1)	-	-	-
Imobilizado / Intangível / Investimentos	2.635,4	-	2.635,4	2.556,2	2.660,1
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	4.727,3	(37,1)	4.690,1	4.741,8	4.749,6
PASSIVO OPERACIONAL					
Fornecedores	354,8	-	354,8	444,2	422,7
Salários e encargos	108,3	-	108,3	140,9	107,2
Impostos	34,6	-	34,6	36,7	36,8
Provisões judiciais	23,1	-	23,1	26,9	28,3
Arrendamentos a pagar	38,4	(38,4)	-	-	-
Outros	45,7	-	45,7	75,2	52,2
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	605,0	(38,4)	566,6	723,9	647,2

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO

Em milhões de Reais	4T19 IFRS 16	Ajustes IFRS 16	Holding	4T19	4T18	3T19	2019	2018
Receita líquida	1.011,7	-	-	1.011,7	1.199,9	1.120,6	4.254,2	4.748,4
Custo dos produtos vendidos								
Variável	(662,0)	-	-	(662,0)	(811,5)	(759,6)	(2.883,6)	(3.144,9)
Fixo	(118,1)	(2,3)	-	(120,5)	(122,3)	(106,2)	(474,3)	(463,6)
Depreciação e amortização	(47,1)	1,9	-	(45,2)	(39,9)	(45,1)	(181,0)	(149,2)
Lucro bruto	184,4	(0,4)	-	184,0	226,2	209,7	715,3	990,7
Despesas operacionais								
Vendas e comerciais	(77,7)	0,1	-	(77,6)	(77,5)	(86,5)	(328,7)	(333,1)
Gerais e administrativas	(118,4)	(0,2)	(3,4)	(121,9)	(119,8)	(99,9)	(409,4)	(402,4)
Outros resultados operacionais	5,1	-	-	5,1	208,9	0,8	8,1	213,8
Resultado na venda de bens	(13,8)	-	-	(13,8)	(2,5)	(0,1)	(13,4)	(11,8)
Lucro (prejuízo) operacional	(20,4)	(0,5)	(3,4)	(24,3)	235,3	24,0	(28,2)	457,1
Equivalência patrimonial	(0,1)	-	-	(0,1)	(0,1)	0,3	0,5	0,9
EBITDA	56,8	(3,2)	(3,4)	50,3	279,8	73,6	196,6	625,4
Depreciação e amortização	65,3	(2,7)	-	62,7	44,6	49,3	212,3	167,4
Cash flow hedge bonds	11,9	-	-	11,9	-	-	11,9	-
Índices								
Margem bruta (R\$/ton)	1.055			1.053	1.191	1.074	975	1.289
Margem bruta (US\$/ton)	256			256	313	270	247	353
Margem operacional (R\$/ton)	(117)			(139)	1.239	123	(38)	595
Margem operacional (US\$/ton)	(28)			(34)	325	31	(10)	163
Margem EBITDA (R\$/ton)	325			288	1.474	377	268	814
Margem EBITDA (US\$/ton)	79			70	387	95	68	223
Número de funcionários	1.844			1.844	1.943	1.894	1.844	1.943



ULTRAGAZ
CAPITAL OPERACIONAL CONSOLIDADO

Em milhões de Reais	DEZ 19 IFRS 16	Ajustes IFRS 16	DEZ19	DEZ 18	SET 19
ATIVO OPERACIONAL					
Clientes	379,3	-	379,3	386,3	393,3
Clientes a receber LP	10,6	-	10,6	36,3	13,5
Estoques	142,9	-	142,9	140,7	172,6
Impostos	86,7	-	86,7	88,2	80,9
Depósitos judiciais	217,5	-	217,5	217,9	221,6
Outros	60,6	-	60,6	58,4	55,5
Ativos de direito de uso	133,8	(133,8)	-	-	-
Imobilizado / Intangível	994,6	12,6	1.007,2	964,5	968,4
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	2.026,0	(121,3)	1.904,8	1.892,4	1.905,9
PASSIVO OPERACIONAL					
Fornecedores	76,9	-	76,9	74,2	81,6
Salários e encargos	96,8	-	96,8	92,9	118,7
Impostos	11,6	-	11,6	8,3	9,9
Provisões judiciais	125,3	-	125,3	113,4	119,4
Arrendamentos a pagar	172,0	(125,0)	47,0	46,1	47,7
Outros	99,7	-	99,7	128,6	119,1
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	582,3	(125,0)	457,3	463,5	496,5

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO

Em milhões de Reais	4T19 IFRS 16	Ajustes IFRS 16	Holding	4T19	4T18	3T19	2019	2018
Receita líquida	1.787,7	-	-	1.787,7	1.782,6	1.894,4	7.094,8	7.043,2
Custo dos produtos vendidos	(1.518,1)	(0,9)	-	(1.519,0)	(1.551,8)	(1.606,0)	(6.107,6)	(6.153,0)
Lucro bruto	269,6	(0,9)	-	268,7	230,8	288,4	987,2	890,2
Despesas operacionais								
Vendas e comerciais	(105,5)	(0,2)	-	(105,7)	(105,9)	(107,5)	(426,7)	(366,2)
Gerais e administrativas	(58,1)	(0,6)	(3,9)	(62,6)	(58,9)	(56,3)	(227,7)	(209,5)
Outros resultados operacionais	7,4	-	-	7,4	1,4	2,5	13,0	(277,7)
Resultado na venda de bens	(0,1)	(0,0)	-	(0,1)	(1,0)	1,6	2,7	(1,2)
Lucro operacional	113,2	(1,6)	(3,9)	107,7	66,5	128,7	348,4	35,6
Equivalência patrimonial	(0,0)	-	-	(0,0)	(0,0)	(0,0)	(0,0)	0,0
EBITDA	167,9	(10,0)	(3,9)	154,0	120,8	174,2	535,8	258,1
Depreciação e amortização	54,7	(8,4)	-	46,3	54,2	45,5	187,4	222,5
Índices								
Margem bruta (R\$/ton)	624			622	548	630	579	516
Margem operacional (R\$/ton)	262			249	158	281	204	21
Margem EBITDA (R\$/ton)	389			357	287	380	314	150
Número de funcionários	3.414			3.414	3.511	3.401	3.414	3.511



4º TRIMESTRE DE 2019

ULTRACARGO
CAPITAL OPERACIONAL CONSOLIDADO

Em milhões de Reais	DEZ 19 IFRS 16	Ajustes IFRS 16	DEZ 19	DEZ 18	SET 19
ATIVO OPERACIONAL					
Clientes	34,4	-	34,4	37,1	38,4
Estoques	6,1	-	6,1	5,6	6,3
Impostos	28,3	-	28,3	3,7	27,0
Outros	12,9	(0,0)	12,9	28,4	15,1
Ativos de direito de uso	350,2	(350,2)	-	-	-
Imobilizado / Intangível / Investimentos	1.317,3	55,4	1.372,6	1.175,3	1.301,8
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	1.749,2	(294,8)	1.454,3	1.250,2	1.388,6
PASSIVO OPERACIONAL					
Fornecedores	33,8	-	33,8	50,5	28,2
Salários e encargos	28,7	-	28,7	25,8	24,5
Impostos	9,7	-	9,7	9,1	7,6
Provisões judiciais	10,3	-	10,3	24,1	8,6
Arrendamentos a pagar	304,2	(304,2)	-	-	-
Outros ¹	107,0	-	107,0	59,9	140,6
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	493,6	(304,2)	189,4	169,4	209,5

¹ Inclui obrigações com clientes de longo prazo e saldo referente ao valor adicional mínimo da aquisição do Temmar, no porto de Itaquí e contas a pagar - indenização clientes e terceiros

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO

Em milhões de Reais	4T19 IFRS 16	Ajustes IFRS 16	Holding	4T19	4T18	3T19	2019	2018
Receita líquida	152,9	-	-	152,9	126,8	135,3	540,8	493,6
Custo dos serviços prestados	(73,6)	(4,0)	-	(77,6)	(63,4)	(72,1)	(271,3)	(245,1)
Lucro bruto	79,3	(4,0)	-	75,3	63,4	63,2	269,5	248,6
Despesas operacionais								
Vendas e comerciais	(2,6)	-	-	(2,6)	(3,2)	(2,4)	(8,6)	(9,0)
Gerais e administrativas	(40,3)	-	(1,1)	(41,4)	(30,5)	(30,6)	(129,1)	(107,6)
Outros resultados operacionais	(1,4)	-	-	(1,4)	(1,5)	(10,3)	(62,4)	(5,0)
Resultado na venda de bens	(0,8)	-	-	(0,8)	(2,1)	(0,1)	(0,8)	(2,2)
Lucro operacional	34,1	(4,0)	(1,1)	29,0	26,0	19,9	68,6	124,7
Equivalência patrimonial	(0,4)	-	-	(0,4)	(0,1)	0,6	1,4	1,3
EBITDA	53,7	(8,0)	(1,1)	44,6	39,6	35,8	130,1	178,5
Depreciação e amortização	20,0	(4,0)	-	15,9	13,7	15,3	60,2	52,4
Índices								
Margem bruta	51,9%			49,3%	50,0%	46,7%	49,8%	50,4%
Margem operacional	22,3%			19,0%	20,5%	14,7%	12,7%	25,3%
Margem EBITDA	35,1%			29,2%	31,2%	26,5%	24,1%	36,2%
Número de funcionários	792			792	710	751	792	710



EXTRAFARMA
CAPITAL OPERACIONAL

Em milhões de Reais	DEZ 19 IFRS 16	Ajustes IFRS 16	DEZ 19	DEZ 18	SET 19
ATIVO OPERACIONAL					
Clientes	105,3	-	105,3	154,4	155,1
Estoques	547,2	-	547,2	578,7	515,0
Impostos	225,7	-	225,7	136,7	213,0
Outros	21,2	0,6	21,8	21,6	22,7
Ativos de direito de uso	425,9	(425,9)	-	-	-
Imobilizado / Intangível	535,9	24,3	560,1	1.169,3	1.164,4
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	1.861,2	(401,1)	1.460,2	2.060,8	2.070,2
PASSIVO OPERACIONAL					
Fornecedores	247,9	-	247,9	267,9	162,9
Salários e encargos	45,9	-	45,9	45,8	60,6
Impostos	34,2	-	34,2	24,0	28,7
Provisões judiciais	20,5	-	20,5	43,8	40,1
Arrendamentos a pagar	417,4	(417,4)	-	-	-
Outros	20,8	-	20,8	11,1	14,3
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	786,7	(417,4)	369,3	392,5	306,6

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

Em milhões de Reais	4T19 IFRS 16	Ajustes IFRS 16	Holding	4T19	4T18	3T19	2019	2018
Receita bruta	528,1	-	-	528,1	525,7	540,9	2.174,2	2.141,0
Devoluções, abatimentos e impostos faturados	(26,6)	-	-	(26,6)	(27,0)	(28,0)	(113,6)	(113,0)
Receita líquida	501,5	-	-	501,5	498,7	512,9	2.060,6	2.028,0
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(347,0)	-	-	(347,0)	(348,0)	(362,0)	(1.462,3)	(1.421,1)
Lucro bruto	154,5	-	-	154,5	150,7	151,0	598,3	606,9
Despesas operacionais	(177,2)	(5,5)	(1,1)	(183,8)	(185,8)	(193,7)	(762,9)	(716,7)
Outros resultados operacionais	(8,6)	-	-	(8,6)	0,3	14,9	31,5	(0,1)
Resultado na venda de bens	(18,1)	(1,2)	-	(19,3)	0,3	(0,0)	(19,4)	(8,4)
Redução ao valor recuperável de ativos (<i>impairment</i>)	(593,3)	-	-	(593,3)	-	-	(593,3)	-
Prejuízo operacional	(642,7)	(6,7)	(1,1)	(650,5)	(34,6)	(27,8)	(745,8)	(118,3)
EBITDA	(603,5)	(24,3)	(1,1)	(628,9)	(15,5)	(5,4)	(660,3)	(46,8)
Depreciação e amortização	39,2	(17,7)	-	21,6	19,1	22,3	85,6	71,6
Índices¹								
Margem bruta	29,3%			29,3%	28,7%	27,9%	27,5%	28,3%
Margem operacional	(121,7%)			(123,2%)	(6,6%)	(5,1%)	(34,3%)	(5,5%)
Margem EBITDA	(114,3%)			(119,1%)	(2,9%)	(1,0%)	(30,4%)	(2,2%)
Número de funcionários	6.292			6.292	7.112	6.811	6.292	7.112

¹ Calculado sobre a receita bruta



4Q19 EARNINGS RELEASE

São Paulo, February 19, 2020 – **Ultrapar Participações S.A.** ("Company", B3: UGPA3/NYSE: UGP), a Company engaged in the Oil & Gas sector through Ipiranga, Ultragaz and Ultracargo, specialty chemicals through Oxiteno and retail pharmacy with Extrafarma, announces today its results for the fourth quarter of 2019.

Net revenues	Adjusted EBITDA ¹	Net income ¹
R\$ 24 billion	R\$ 969 million	R\$ 133 million
Investments	Cash flow from operations	Market Cap
R\$ 555 million	R\$ 2.9 billion	R\$ 28 billion

¹ Excludes impairment at Extrafarma of R\$ 593 million and write-off of Oxiteno Andina's assets of R\$ 14 million

Highlights

During the fourth quarter of 2019, we announced our **organic investments plan for 2020 of R\$ 1.8 billion**, to be allocated mainly for the expansion of logistics infrastructure, maintenance, technology and safety of our businesses, and we also approved the payout of **R\$ 261 million in dividends** for 2H19.

At **Ipiranga**, we began a pilot project of **company-operated stores** in the am/pm network, which will allow us to deepen our knowledge of the business and add value to our franchisees. In addition, we are strengthening our **logistics infrastructure** and implementing **initiatives to reduce costs and expenses**, allowing us to keep growing more efficiently, even in a tough competitive market environment. **Ultragaz** again reported good results in the quarter, achieving the expected earnings recovery throughout the second semester and continues to be a reference in operational excellence and innovation.

Oxiteno still faces the challenge of **squeezed margins** in a commodity chemicals and is committed to **adjust its cost structure** and **improve the product mix** in order to counter such challenge. At **Ultracargo**, we started operating the **expansion of the Itaqui terminal** in October and increased volumes at the Santos terminal during the quarter. **Extrafarma** reported **positive cash generation** for the second consecutive quarter, thanks to operating improvements and a change in strategy, with investments in information systems and logistics infrastructure, **more selective store openings** and closure of underperforming units.



Message from the Management

We began 2019 with an optimistic outlook regarding Brazil's economic growth and its positive impact on the business environment, expectation which in the first few months of the year proved distant from reality given the pace of the structural reforms. Nevertheless, despite the lower than expected growth, some important moves were made in the direction of a more dynamic macroeconomic scenario, with lower interest rates, inflation under control and new announcements of privatizations and public biddings.

In this context, we worked to strengthen our management structure and governance, consolidating the pillars supporting the longevity of Ultrapar. In April, the Board of Directors underwent an important process of renewal, with the election of four new members that bring complementary experiences and competencies to the Company. In addition to the People Committee, in place since 2011, we created a Strategy Committee and restructured the Audit and Risks Committee, which now has independent members of Ultrapar's Board of Directors.

At the business level, we have installed Advisory Boards formed by Ultrapar's CEO and CFO and two external specialists in the respective sector of activity. The Advisory Boards have contributed to raise the quality of supervision and monitoring of each business through deeper analysis of strategy, investments, people and results.

Continuing our planned succession process for the Executive Board, we made the leadership succession at Ultracargo and we remain committed to building a pipeline of enterprise leaders both at Ultrapar as well as at our businesses.

We are improving our strategic planning process initiated in 2018, aiming the long-term prospects of our businesses and strengthening our portfolio strategy at Ultrapar. The alterations implemented in our governance were key to this objective being reached, particularly given the new dynamic among the Advisory Boards, the Executive Board, the Strategy Committee and the Board of Directors.

At Ipiranga, we have seen a notable progression in the management model organized by business units introduced in early 2019, that focuses on maximizing value in the initiatives which previously had as their main objective to boost fuel sales. In this sense, we began a pilot project for company-operated am/pm stores, enabling us to deepen our knowledge of the business and add value to our franchisees. The Abastece Aí app continues to grow exponentially and reached more than R\$ 4.0 billion annualized payment transactions, while the Km de Vantagens, Brazil's leading loyalty program, continues to add new users and surpassed the mark of 32 million participants.

As to Ipiranga's core business – fuel distribution – we are bolstering our logistics infrastructure and implementing initiatives for reducing costs and expenses, allowing us to keep growing more efficiently, even in a tough competitive environment. In addition, we have improved our pricing tools introducing data analytics and we remain committed to the satisfaction of our resellers through a closer and more transparent commercial relationship. We have established an innovation hub known as "Turbo" for leveraging our digital platforms and maintaining Ipiranga in the vanguard of innovation in the sector.

At Oxiteno, narrower margins in the international petrochemical commodities market had a major impact on results, in addition to a harder than expected start in our operations at our U.S. plant. To counteract these factors, Oxiteno's management adapted its cost structure and kept investing in research and development and in the launch of new products, enhancing the performance of our formulations to our clients, with reduced environmental impact. The ramp-up of the U.S. plant continues to be an important lever for generating value for Oxiteno, which will benefit from more attractive conditions for raw materials and infrastructure in the largest surfactants market in the world.

Ultragas continues to be a reference in operational excellence and innovation in the LPG sector and is investing in the expansion to less urbanized areas, in new sales channels and in the differentiation of its services. In August of 2019, the National Energy Policy Council (CNPE) ruled to cease the practice of differentiating prices for bottled and bulk LPG, thus eliminating a historical distortion and increasing LPG's competitiveness compared to other energy sources. Despite the market contraction in the first half of the year, we observed an important rebound in sales in the second half, underscoring our conviction of a good year for Ultragas in 2020.



At Ultracargo, we concluded the capacity expansions at the Santos and Itaquí terminals, both of them started operation in the second half of the year, and we won the tender bidding for building a new liquid bulk storage terminal at the port of Vila do Conde, state of Pará, thus expanding our geographic footprint. We signed a Conduct Adjustment Agreement with the Public Prosecutor's Office with respect to the fire at the Santos terminal in 2015, which includes projects to offset impacts caused to the Santos estuary and we are implementing continuous improvements in safety at all our terminals. We envision a growing demand for the services provided by Ultracargo and certainly we are well placed to benefit from these opportunities.

At Extrafarma, we migrated from an accelerated expansion strategy across several regions to consolidate our presence in higher profitability regions. In addition, we invested to improve our logistics infrastructure and IT systems, thus increasing efficiency, reducing working capital and improving the level of service to our customers. We have begun the sale of private label products, implemented personalized promotions and unveiled a new distribution center in São Paulo. With these initiatives, Extrafarma reported a positive cash generation in the second half of the year.

We set up a Shared Services Center to serve all businesses with a level of excellence and competitive costs as part of the process of optimizing the structure of the holding company. The Center is sited in the city of Campinas and began operations in January 2020.

We ended 2019 with Adjusted EBITDA of R\$ 3.1 billion, practically stable compared to 2018, with an operational cash generation after investments of R\$ 1.7 billion and a net income of R\$ 906 million, of which R\$ 479 million were paid out via dividends to our shareholders. These amounts do not consider the impairment of R\$ 593 million of goodwill from the acquisition of Extrafarma, the asset write-off of R\$ 14 million for the sale of Oxitenó Andina and the Conduct Adjustment Agreement of R\$ 66 million of Ultracargo.

In 2019, we extended our debt profile, raising US\$ 500 million in notes in the international market with a ten-year maturity, and using the proceeds for liability management. The reduction in our financial leverage remains an important objective and, in this context, we continue to be selective in the allocation of capital, albeit without sacrificing growth.

Given this context, in December, we announced our investment plan for 2020 of more than R\$ 1.7 billion. The plan incorporates logistics infrastructure and expansion projects and productivity gains, as well as investments in maintenance and safety.

We would like to thank our clients, consumers, partners, suppliers, shareholders and the society as a whole for placing your trust and confidence in us and especially our employees for the commitment and dedication in the development of Ultra Group.

Pedro Wongtschowski

Chairman of the Board of Directors

Frederico Fleury Curado

Chief Executive Officer



Considerations on the financial and operational information

The financial information presented in this document has been prepared according to International Financial Reporting Standards (IFRS) norms. The financial information of Ultrapar corresponds to the Company's consolidated information. The information on Ipiranga, Oxitenio, Ultragaz, Ultracargo, Extrafarma and Holding (formerly Corporate) is reported without the elimination of intersegment transactions. Therefore, the sum of such information may not correspond to Ultrapar's consolidated information. Additionally, the financial and operational information presented in this document is subject to rounding and, consequently, the total amounts presented in the tables and charts may differ from the direct sum of the amounts that precede them.

As from 2019, two changes have been introduced in the presentation of Ultrapar's financial information: (i) the adoption of IFRS 16 published by the IASB – *International Accounting Standards Board* prospectively; and (ii) the segregation of certain expenses of the Holding, previously shared among Ultrapar's businesses, in a new managerial segment denominated "Holding" (formerly Corporate). **In order to maintain comparability of 4Q19 and 2019 with information of 4Q18 and 2018, the discussion of results is shown without adjustments related to IFRS 16 and the Holding and references to "4Q19" and "2019" adopt the same criterion.** Any mention of information incorporating these changes will be identified as "IFRS 16".

Information denominated EBITDA – Earnings Before Interest, Taxes on Income and Social Contribution on Net Income, Depreciation and Amortization; Adjusted EBITDA – adjusted for amortization of contractual assets with customers - exclusive rights and cash flow hedge; and EBIT – Earnings Before Interest and Taxes on Income and Social Contribution on Net Income is presented in accordance with Instruction 527, issued by the Brazilian Securities and Exchange Commission – CVM on October 4, 2012. The calculation of EBITDA based on net earnings is shown below:

R\$ million	Quarter				Year		
	4Q19 IFRS 16	4Q19	4Q18	3Q19	2019 IFRS 16	2019	2018
Net income	(267.7)	(259.5)	495.6	321.4	402.9	440.0	1,132.3
(+) Income and social contribution taxes	(18.6)	(14.4)	314.5	147.6	378.6	397.7	638.7
(+) Financial (income) expenses, net	252.1	218.7	(116.7)	114.6	506.9	380.2	113.5
(+) Depreciation and amortization	301.9	222.7	210.2	208.6	1,144.7	851.2	812.5
EBITDA	267.7	167.5	903.6	792.2	2,433.1	2,069.0	2,697.1
Adjustments							
(+) Amortization of contractual assets with customers - exclusive rights (Ipiranga)	81.9	81.9	89.4	95.6	355.2	355.2	371.8
(+) Cash flow hedge	11.9	11.9	-	-	11.9	11.9	-
Adjusted EBITDA	361.5	261.4	993.0	887.8	2,800.3	2,436.2	3,068.9
Non recurrent							
(+) Break-up fee for non-acquisition of Liquigás	-	-	-	-	-	-	286.2
(+) Tax credits in Oxitenio	-	-	(186.0)	-	-	-	(186.0)
(+) TAC in Ultracargo	-	-	-	13.0	65.5	65.5	-
(+) Impairment at Extrafarma	593.3	593.3	-	-	593.3	593.3	-
(+) Write-off of Oxitenio Andina's assets	14.0	14.0	-	-	14.0	14.0	-
Adjusted EBITDA ex-non-recurring items	968.8	868.6	807.0	900.8	3,473.1	3,109.0	3,169.0



2020 Update – Ultrapar Holding

In order to transform the functions of the Holding into a lighter structure, focused on strategy and governance as well as to seek opportunities for greater efficiency and quality in the operational processes, during 2019, the Company developed the Ultrapar Shared Services Center. Some of the functions previously centralized on the group and certain new processes, as from January 2020, are now being performed by the Center. With this, we have established a new form of report for the Holding's expenses aggregating areas which in 2019 comprised the expenses of our five businesses. **To maintain comparability of information to be disclosed in 2020, we have revised retroactively the criteria for allocation of expenses between the businesses and the Holding.**

The effects from this restatement are shown in the following table. The expenses bellow were registered under the "Administrative Expenses" line in the respective income statements:

EBITDA IFRS 16 (R\$ million)	Reported EBITDA	Old criteria Holding ("Corporate")	Addition to the new Holding criteria	Restated EBITDA
1Q19				
Ipiranga	593.9	10.3	3.1	597.0
Oxitenó	38.6	2.0	1.1	39.6
Ultragas	108.2	2.2	1.3	109.5
Ultracargo	59.2	0.7	0.3	59.6
Extrafarma	0.6	0.3	0.6	1.2
Holding	(15.5)	(15.5)	(6.5)	(22.0)
Ultrapar	782.3	-	-	782.3
2Q19				
Ipiranga	508.1	12.6	2.7	510.7
Oxitenó	43.8	2.5	0.9	44.7
Ultragas	120.6	2.7	1.1	121.7
Ultracargo	6.3	0.8	0.3	6.5
Extrafarma	17.6	0.4	0.5	18.1
Holding	(19.1)	(19.1)	(5.5)	(24.6)
Ultrapar	677.2	-	-	677.2
3Q19				
Ipiranga	675.9	12.6	3.5	679.4
Oxitenó	79.3	2.5	1.2	80.5
Ultragas	186.0	2.7	1.5	187.5
Ultracargo	44.7	0.8	0.4	45.0
Extrafarma	17.5	0.4	0.7	18.2
Holding	(19.0)	(19.0)	(7.1)	(26.1)
Ultrapar	979.3	-	-	979.3



Ipiranga

	4Q19	4Q18	3Q19	Δ 4Q19 v 4Q18	Δ 4Q19 v 3Q19	2019	2018	Δ 2019 v 2018
Total volume (000 m³)	6,112	6,160	6,185	(1%)	(1%)	23,494	23,680	(1%)
Diesel	2,905	2,971	3,167	(2%)	(8%)	11,533	11,964	(4%)
Otto cycle	3,116	3,087	2,903	1%	7%	11,550	11,265	3%
Others ¹	92	101	115	(10%)	(20%)	411	450	(9%)
EBITDA (R\$ million)	631	569	615	11%	3%	2,231	2,052	9%
EBITDA IFRS 16² (R\$ million)	699	n/a	679	n/a	3%	2,487	n/a	n/a

¹ Fuel oils, arla 32, kerosene, lubricants and greases

² Considers segregation of the Holding's expenses

Operational performance – Ipiranga reported sales volume 1% down in relation to 4Q18 due to the 2% decline in diesel volumes, mainly in the large consumers segment, while there was an increase of 1% in Otto cycle volume, with a greater share of gasoline in the sales mix. In relation to 3Q19, volume fell 1% due to the decrease of 8% in diesel, once again affected by the reduction in volumes in the segments of large consumers and reflecting seasonal variations between quarters, partially offset by an increase of 7% in Otto cycle volume, with market share gains in gasoline and ethanol. In 2019, Ipiranga sold 23,494 thousand m³, 1% less than in 2018.

Net revenues – Total of R\$ 20,233 million (+2%), due to the increase in average unit costs of oil derivatives and ethanol, in addition to better results at ICONIC despite the reduction in volumes. In relation to 3Q19, net revenues increased by 3%, for the same reasons already mentioned. In 2019, Ipiranga's net revenues were R\$ 75,452 million, a decrease of 1% compared with 2018, in line with the lower sales volume.

Cost of goods sold – Total of R\$ 19,289 million (+2%), mainly due to the increase in Ipiranga's average unit cost, reflecting the impact of the Real's devaluation on the reference prices of oil derivatives. In relation to 3Q19, cost of goods sold rose 3% for the same reasons mentioned above. In 2019, the cost of goods sold amounted to R\$ 71,963 million, 1% less than in 2018.

Sales, general and administrative expenses ("SG&A") – Total of R\$ 546 million (+6% vs. 4Q18 and +11% vs. 3Q19), due principally to the reversal of provisioning for losses on doubtful debts in the comparative base periods and higher expenses with studies and expansion projects in 4Q19, attenuated by initiatives for reducing expenses. In 2019, SG&A totaled R\$ 2,092 million, a reduction of 3% in relation to 2018, mainly due to management initiatives for reducing costs and expenses.

Other operating results – Increase of R\$ 26 million (+52%) in relation to 4Q18 due to extraordinary PIS/COFINS tax credits registered in the amount of R\$ 42 million, attenuated by lower merchandising fees from suppliers.

EBITDA – Total of R\$ 631 million (+11%), evidencing the continuity of the profitability expansion initiatives, despite the slight decline in volumes, positively influenced by the growth in results at ICONIC and costs and expenses reduction initiatives. Compared to 3Q19, EBITDA rose 3%, mainly due to the improvement in average margin, a reflection of the mix with greater share of Otto cycle, and the increase in merchandising fees from suppliers. In 2019, Ipiranga reported an EBITDA of R\$ 2,231 million, an increase of 9% compared to 2018. Considering IFRS 16 adjustments and the segregation of the Holding's expenses, Ipiranga's EBITDA in 4Q19 and in 2019 was R\$ 699 million and R\$ 2,487 million, respectively.

Investments – Ipiranga invested a total of R\$ 238 million, allocated to expansion and maintenance of the service stations and franchise network as well as expansion of Ipiranga's logistics infrastructure. Out of total investments, R\$ 136 million was spent on property, plant and equipment and on intangible assets, R\$ 96 million on contractual assets with clients (exclusive rights) and R\$ 6 million as drawdowns of financing to clients and advance payments of rentals, net of receipts. Ipiranga ended 2019 with 7,090 service stations, a reduction of 61 service stations compared with 3Q19. Total investments in 2019 were R\$ 738 million.



Oxitenos

	4Q19	4Q18	3Q19	Δ 4Q19 v 4Q18	Δ 4Q19 v 3Q19	2019	2018	Δ 2019 v 2018
Average exchange rate (R\$/US\$)	4.12	3.81	3.97	8%	4%	3.95	3.65	8%
Total volume (000 tons)	175	190	195	(8%)	(11%)	734	769	(5%)
Specialty chemicals	142	148	153	(4%)	(7%)	589	613	(4%)
Commodities	33	42	42	(21%)	(21%)	145	156	(7%)
Sales in Brazil	125	141	147	(11%)	(15%)	528	557	(5%)
International sales	50	49	49	2%	2%	206	211	(3%)
EBITDA ex-non-recurring items¹ (R\$ million)	64	94	74	(31%)	(13%)	211	439	(52%)
EBITDA IFRS 16² (R\$ million)	57	n/a	80	n/a	(29%)	222	n/a	n/a

¹ Excludes the effect of extraordinary tax credits in 4Q18 and write-off of Oxitenos Andina's assets in 4Q19

² Considers segregation of the Holding's expenses

Operational performance – Specialty chemicals volume decreased by 4%, despite the increase in exports, with lower sales across various segments in the domestic market, mainly due to a fall of 7.5% in apparent demand for chemicals according to ABIQUIM (Brazilian Association of Chemical Industries) data. The commodity volumes reported was 21% lower than in 4Q18, a period in which Oxitenos posted sales above the average for the segment. When compared with 3Q19, total sales volume fell by 11% due to seasonal variations between periods in specialty chemical sales and the reduction in sales of glycols. Sales volume totaled 734 thousand tons in 2019, 5% less than the previous year.

Net revenues – Total of R\$ 1,012 million (-16%) due to a decline of 15% in average dollar prices, following the drop in the prices of glycols in the international market, combined with lower sales volume and in spite of the 8% weaker Real (R\$ 0.31/US\$). In relation to 3Q19, net revenues declined 10% for the same reasons as already mentioned. In 2019, net revenues totaled R\$ 4,254 million, a year-over-year reduction of 10%.

Cost of goods sold – Total of R\$ 828 million (-15%) due to a reduction in US Dollar costs of the main raw materials, notably ethylene and palm kernel oil ("PKO") together with lower sales volume, offset by the devaluation of the Real. Compared with 3Q19, the cost of goods sold fell 9%, in line with the reduction in sales volume. In 2019, cost of goods sold totaled R\$ 3,539 million, 6% lower than 2018.

Sales, general and administrative expenses ("SG&A") – Total of R\$ 200 million (+1%), less than inflation in the period, a reflection of lower payroll expenses and initiatives for reducing expenses, attenuated by higher expenses with indemnities. With respect to 3Q19, sales, general and administrative expenses increased 7%, due to higher payroll expenses, principally in the form of severance indemnities. In 2019, SG&A totaled R\$ 738 million, stable compared with 2018.

Other operations – Reduction of R\$ 204 million in relation to 4Q18, a result of the tax credits related to the exclusion of the ICMS sales tax from the PIS/COFINS calculation base registered in 4Q18.

Result from the disposal of PP&E – Total of R\$ 14 million negative in the quarter due to the write-off of Oxitenos Andina's assets, in the light of the decision to exit the local operations in October 2019.

EBITDA – Oxitenos's EBITDA, excluding non-recurring items (write-off at Andina), totaled R\$ 64 million (-31%) due to lower unit margins in US Dollars in the period, the result of lower petrochemical commodity (glycols) prices on the international market and lower sales volume, attenuated by the 8% devaluation of the Real against the US Dollar (R\$ 0.31/US\$). In 2019, Oxitenos's EBITDA excluding non-recurring effects totaled R\$ 211 million, a reduction of 52% in relation to 2018. Considering IFRS 16 adjustments and the segregation of the Holding's expenses, Oxitenos's EBITDA in 4Q19 and 2019 was R\$ 57 million and R\$ 222 million, respectively.

Investments – Investments were R\$ 68 million, mainly allocated to the maintenance of the company's industrial units. In 2019, total investments amounted to R\$ 249 million.



Ultragaz

	4Q19	4Q18	3Q19	Δ 4Q19 v 4Q18	Δ 4Q19 v 3Q19	2019	2018	Δ 2019 v 2018
Total volume (000 tons)	432	421	458	3%	(6%)	1,706	1,725	(1%)
Bottled	300	297	315	1%	(5%)	1,174	1,198	(2%)
Bulk	132	124	143	6%	(8%)	532	527	1%
EBITDA ex-non-recurring items¹ (R\$ million)	154	121	174	28%	(12%)	536	544	(2%)
EBITDA IFRS 16² (R\$ million)	168	n/a	187	n/a	(10%)	587	n/a	n/a

¹ Excluding the fined following rejection of the acquisition of Liquigás in 1Q18

² Considers segregation of the Holding's expenses

Operational performance – Sales volume in the bottled segment increased by 1% in relation to 4Q18, in line with the market performance. In the bulk segment, volumes grew by 6% mainly due to stronger sales of special gases (propellants) to the industrial sector. Compared to 3Q19, sales volume fell 6%, a reflection of seasonal variations between quarters. In 2019, sales volume amounted to 1,706 thousand tons, a 1% reduction compared with 2018, mainly the result of the temporary interruption of LPG supply at some refineries in the first half of the year and the market contraction in 2019.

Net revenues – Total of R\$ 1,788 million, flat compared with 4Q18. In relation to 3Q19, net revenues declined 6%, due to the seasonal decline in volumes. In 2019, net revenues amounted to R\$ 7,095 million, 1% higher than 2018.

Cost of goods sold – Total of R\$ 1,519 million (-2%) due to readjustment in LPG costs, mainly the bulk segment, and despite the higher sales volume. Compared to 3Q19, the cost of goods sold fell 5% due to the seasonally lower sales volume, but partially compensated by readjustments in LPG costs. In 2019, cost of goods sold totaled R\$ 6,108 million, 1% down from 2018.

Sales, general and administrative expenses ("SG&A") – Total of R\$ 168 million (+2%) mainly due to the increase in freight expenses, in turn reflecting higher sales volume and payroll expenses. In relation to 3Q19, sales, general and administrative expenses rose 3% due to the higher concentration of expenses with legal proceedings involving tax issues. In 2019, sales, general and administrative expenses amounted to R\$ 654 million, 14% more than in 2018, principally due to higher provisioning for doubtful debts ("PDD") versus PDD reversals in the previous year.

EBITDA – Total of R\$ 154 million (+28%) due to higher sales volume in the bulk segment, notably special gases with the consequent improvement in margins. In relation to 3Q19, EBITDA was 12% down, largely due to seasonal variations between periods. In 2019, Ultragaz's EBITDA totaled R\$ 536 million, a 2% reduction in relation to 2018, due to lower sales volume, excluding the non-recurring effect of the breakup fee following the rejection of the acquisition of Liquigás. Considering IFRS 16 adjustments and the segregation of the Holding's expenses, Ultragaz's EBITDA in 4Q19 and in 2019 was R\$ 168 million and R\$ 587 million, respectively.

Investments – Ultragaz invested R\$ 87 million, allocated to the replacement and acquisition of gas bottles, maintenance of the filling plants and corporate clients. In 2019, the company invested R\$ 230 million.



Ultracargo

	4Q19	4Q18	3Q19	Δ 4Q19 v 4Q18	Δ 4Q19 v 3Q19	2019	2018	Δ 2019 v 2018
Effective storage ¹ (000 m ³)	847	756	778	12%	9%	782	757	3%
EBITDA ex-non-recurring items² (R\$ million)	45	40	49	13%	(9%)	196	178	10%
EBITDA IFRS 16³ (R\$ million)	54	n/a	45	n/a	19%	165	n/a	n/a

¹ Monthly average

² Excludes the effect of the TAC in 2Q19 and 3Q19

³ Considers segregation of the Holding's expenses

Operational performance – Ultracargo's average storage increased 12% compared to 4Q18, due to greater handling of fuel following the startup of the expanded operations at the Santos and Itaquí terminals. In relation to 3Q19, average storage in the port terminals increased by 9%, for the same reasons mentioned before. In 2019, average storage increased by 3% year-over-year.

Net revenues – Total of R\$ 153 million in 4Q19 (+21%), driven by increased handling of fuels and contractual readjustments. In relation to 3Q19, net revenues rose 13% due to greater fuel handling and higher spot sale volume. In 2019, net revenues totaled R\$ 541 million, 10% greater than in 2018.

Cost of services provided – Total of R\$ 78 million (+22%), due to higher costs with payroll, materials, maintenance and services associated with the capacity expansion at the Santos terminal. In relation to 3Q19, the cost of services provided increased by 8%, due to higher payroll expenses. In 2019, the cost of services provided amounted to R\$ 271 million, a growth of 11% relative to the previous year.

Sales, general and administrative expenses ("SG&A") – Total of R\$ 44 million (+30%) due to higher non-recurring expenses with the startup of the expanded operations of the Santos and Itaquí terminals, and with payroll expenses, principally indemnity payments. In relation to 3Q19, sales, general and administrative expenses rose 33%, due to higher expenses with payroll and maintenance. In 2019, SG&A totaled R\$ 138 million, 18% greater than in 2018.

EBITDA – Total of R\$ 45 million, a growth of 13% compared with 4Q18, due to greater volumes and a higher average price, reflecting contractual readjustments and the change in the product mix, despite the higher costs and expenses due to the startup of the expanded operations at the Santos and Itaquí port terminals. Excluding the additional TAC which impacted results by R\$ 13 million in the preceding quarter, in relation to 3Q19, EBITDA would be 9% lower, due to the increase in costs and expenses. In 2019 and excluding the effect of the TAC, EBITDA totaled R\$ 196 million, an increase of 10% in relation to 2018. Considering IFRS 16 adjustments and the segregation of the Holding's expenses, Ultracargo's EBITDA in 4Q19 and in 2019 was R\$ 54 million and R\$ 165 million, respectively.

Investments – Investments at Ultracargo in the period were R\$ 87 million, allocated to the acquisition of land in Santos, expansion at the Itaquí terminal and to maintenance. In 2019, Ultracargo invested R\$ 252 million.



Extrafarma

	4Q19	4Q18	3Q19	Δ 4Q19 v 4Q18	Δ 4Q19 v 3Q19	2019	2018	Δ 2019 v 2018
Drugstores (end of period)	416	433	423	(4%)	(2%)	416	433	(4%)
% mature stores (+3 years)	55%	45%	51%	9.5 p.p.	3.5 p.p.	55%	45%	9.5 p.p.
Gross Revenues (R\$ million)	528	526	541	0%	(2%)	2,174	2,141	2%
EBITDA ex-non-recurring items¹ (R\$ million)	(36)	(15)	(5)	(130%)	n/a	(67)	(47)	(43%)
EBITDA IFRS 16² (R\$ million)	(603)	n/a	18	n/a	n/a	(566)	n/a	n/a

¹Excluding impairment of goodwill of the acquisition in 4Q19

² Considers segregation of the Holding's expenses

Operational performance – Extrafarma ended 2019 with 416 stores, 29 openings and 46 closures throughout the year, a net reduction of 4% in its network, result of greater selectivity in investments and a more rigorous approach to closing underperforming stores. At the end of 4Q19, non-mature stores (up to three years of operations) represented 45% of the network. Compared to 3Q19, Extrafarma opened 7 stores and closed 14.

Gross revenues – Total of R\$ 528 million, stable in relation to 4Q18, mainly due to effects related to the stabilization of the new retailing system in 2018, neutralized by the closing of underperforming stores. In relation to 3Q19, gross revenue fell 2%, because of the smaller number of stores. In 2019, gross revenue totaled R\$ 2,174 million, 2% above that of last year.

Cost of goods sold and gross profit – The cost of goods sold totaled R\$ 347 million in line with 4Q18. Gross profit reached R\$ 154 million (+3%), equivalent to a gross margin of 29%, mainly due to better commercial terms negotiated. Compared to 3Q19, cost of goods sold fell 4% and gross profit increased 2%, largely the result of the increase in sales in the period and reflecting promotional initiatives in the stores as well as seasonal variations between quarters. In 2019, cost of goods sold totaled R\$ 1,462 million (+3%) and gross profit was R\$ 598 million (-1%), mainly by the intensified competitive environment.

Sales, general and administrative expenses ("SG&A") – Total of R\$ 184 million (-1%), due mainly to the lower average number of stores and initiatives to increase productivity, notably the reduction in payroll expenses. In relation to 3Q19, sales, general and administrative expenses fell 5% due to the reasons mentioned above. In 2019, sales, general and administrative expenses totaled R\$ 763 million, 6% higher than 2018, reflecting the higher level of depreciation, as a result of investments made in recent years and the higher average number of stores.

Other operating results – Total R\$ 9 million negative in 4Q19, the result of the writing off tax credits of R\$ 16 million, partially compensated by the booking of extraordinary PIS/COFINS tax credits and social security contributions registered in the quarter.

Result from disposal of PP&E – Total of R\$ 19 million negative due to the closing of underperforming stores, reflecting a more rigorous approach to closing underperforming stores.

Impairment – Total of R\$ 593 million negative due to impairment of the goodwill from the acquisition of Extrafarma.

EBITDA – Total of R\$ 36 million negative, excluding the impairment, compared to R\$ 15 million negative in 4Q18. The 4Q19 result was also influenced by a write down of assets of R\$ 20 million, due to the closure of stores with low performance, and by a negative result of R\$ 9 million in the line of "other operating results" related to extraordinary tax credits. In relation to 3Q19, the result was lower for the same reasons mentioned above. In 2019, Extrafarma's EBITDA, excluding the effects of impairment, totaled R\$ 67 million negative, a 43% reduction compared to 2018. Considering the adjustments of IFRS 16 and the segregation of Holding expenses. Extrafarma's EBITDA in 4Q19 and in 2019 was R\$ 603 million negative and R\$ 566 million negative, respectively.

Investments – In 4Q19, Extrafarma invested R\$ 30 million, allocated mainly to IT, especially on the implementation of the new point of sale system, as well as opening and renewal of drugstores. In 2019, investments totaled R\$ 89 million.

Cash flow from operating activities – Positive cash flow generation of R\$ 22 million in 4Q19, compared to a consumption of R\$ 86 million in 4Q18 due to the optimization of working capital and CAPEX reduction.



Ultrapar

R\$ million	4Q19	4Q18	3Q19	Δ 4Q19 v 4Q18	Δ 4Q19 v 3Q19	2019	2018	Δ 2019 v 2018
Net revenues	23,663	23,467	23,203	1%	2%	89,298	90,698	(2%)
Net income ex-non-recurring items ¹	141	220	334	(36%)	(58%)	906	1,046	(13%)
Net income Post-IFRS 16	(268)	n/a	307	n/a	(187%)	403	n/a	n/a
Earnings per share attributable to the shareholders ² Post-IFRS 16	(0.25)	n/a	0.27	n/a	(189%)	0.34	n/a	n/a
Adjusted EBITDA ex-non-recurring items ¹	869	807	901	8%	(4%)	3,109	3,169	(2%)
Adjusted EBITDA Post-IFRS 16	362	n/a	979	n/a	(63%)	2,800	n/a	n/a
Investments	555	548	472	1%	17%	1,631	2,081	(22%)
Operating cash flow	476	1,446	922	(67%)	(48%)	2,925	2,889	1%

¹ Excludes the effects of the TAC of Ultracargo in 2Q19 and in 3Q19, impairment of Extrafarma and the write-off of Oxitenio Andina's assets in 4Q19, penalty fee for the non-acquisition of Liquigás in 1Q18 and tax credits of Oxitenio in 4Q18

² Calculated in Reais based on the weighted average number of shares over the period, net of shares held as treasury stock. Per share information was adjusted to reflect the stock split in April 2019

Net revenues – Total of R\$ 23,663 million (+1%) due to the reduction in net revenues at Ipiranga, Ultragaz, Ultracargo and Extrafarma. In relation to 3Q19, net revenues increased by 2%, the result of increased revenue at Ipiranga and Ultracargo.

Adjusted EBITDA – Total of R\$ 869 million (+8%) excluding the effects of non-recurring items, reflecting the increase in EBITDA of Ipiranga, Ultragaz and Ultracargo. Compared with 3Q19, Adjusted EBITDA was 4% lower (excluding the effects of non-recurring items), due to the decline in EBITDA at Oxitenio, Ultragaz, Ultracargo and Extrafarma, mainly a reflection of seasonal variations between quarters. Considering IFRS 16 adjustments, Adjusted EBITDA at Ultrapar in 4Q19 and 2019 was R\$ 362 million and R\$ 2,800 million, respectively.

Depreciation and amortization³ – Total of R\$ 305 million (+2%) due to the depreciation in investments made during the year. Compared with 3Q19, total costs and expenses with depreciation and amortization remained stable.

Financial results – Ultrapar ended 2019 with net debt of R\$ 8.7 billion (2.87x LTM Adjusted EBITDA, excluding impairment at Extrafarma) compared with R\$ 8.6 billion as of September 30, 2019 (2.72x LTM Adjusted EBITDA), mainly the result of lower EBITDA for the period. Ultrapar posted a net financial expenses of R\$ 219 million in 4Q19 compared to a net financial income of R\$ 117 million in 4Q18, the result of (i) the accrual of interest on tax credits generated from the exclusion of the ICMS sales tax from the PIS/COFINS calculation base in the amount of R\$ 153 million in 4Q18 and (ii) a lower results from mark to market of exchange rate hedging instruments due to exchange rate volatility in the period. Compared with 3Q19, financial expenses increased R\$ 104 million, principally due to a reduction in mark to market results from the exchange rate hedging instruments, a function of exchange rate variation in the period.

Net income – Total of R\$ 141 million (-36%), excluding the effects of the non-recurring items, due to the increase in financial expenses and higher depreciation costs, attenuated by higher EBITDA. In relation to 3Q19, net income reported a reduction of 58% due to higher financial expenses and lower EBITDA. Considering IFRS 16 adjustments, net income at Ultrapar in 4Q19 and in 2019 was R\$ 268 million negative and R\$ 403 million, respectively.

Cash flow from operating activities – Cash generation of R\$ 2,925 million in 2019, practically in line compared with R\$ 2,889 million in 2018.

³ Includes amortization of contractual assets with clients – exclusive rights



Capital markets

Ultrapar reported an average daily trading volume (ADTV) of R\$ 159 million/day in 4Q19 (-4%) and of R\$ 154 million/day in 2019 (+11%), incorporating trading on both B3 and NYSE. Ultrapar's shares ended the quarter at R\$ 25.48 on B3, an increase of 38% for the quarter and a reduction of 4% for the year. By comparison, the Ibovespa stock index appreciated 10% in 4Q19 and 32% in 2019. On the NYSE, Ultrapar's shares reported appreciation of 40% in 4Q19 and a depreciation of 8% in full year 2019, while the Dow Jones index rose 6% and 22%. Ultrapar's market capitalization at the end of 4Q19 was R\$ 28 billion.

On April 10, 2019, the Company's Extraordinary and Annual General Meeting approved a stock split of Ultrapar's common shares at the ratio of one existing share for two shares of the same class and type. The stock split implies no alteration in Ultrapar's capital stock and became effective on April 24, 2019.

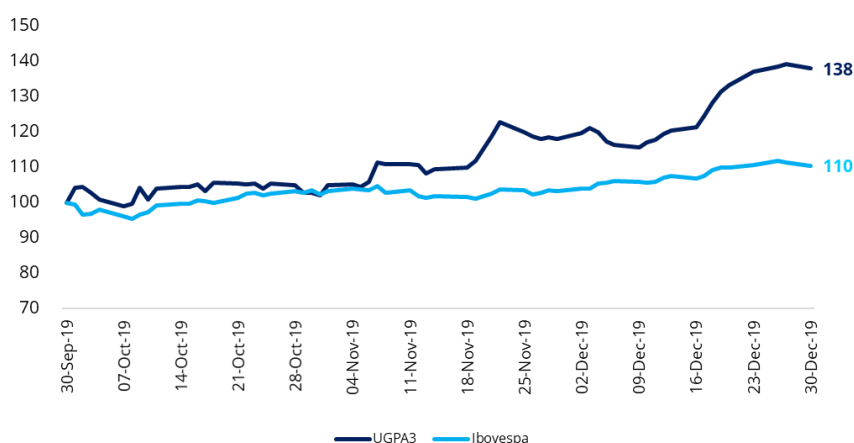
The share price, as well as ADTV of shares and ADRs traded and shown in the table below have been adjusted to reflect the stock split.

Capital markets	4Q19	4Q18	3Q19	2019	2018
Number of shares (000)	1,112,810	1,112,810	1,112,810	1,112,810	1,112,810
Market capitalization¹ (R\$ million)	28,354	29,601	20,576	28,354	29,601
B3					
ADTV (shares)	6,589,426	5,512,295	6,561,583	5,935,920	3,930,495
ADTV (R\$ 000)	136,804	121,971	121,997	127,377	99,248
Average share price (R\$/share)	20.76	22.13	18.59	21.46	25.25
NYSE					
Number of ADRs ² (000 ADRs)	46,518	55,726	46,518	46,518	55,726
Average volume/day (ADRs)	1,067,105	1,951,614	1,050,775	1,192,737	1,533,180
Average financial volume/day (US\$ 000)	5,453	11,388	4,887	6,821	10,854
Average share price (US\$/ADRs)	5.11	5.84	4.65	5.72	7.08
Total					
ADTV (shares)	7,656,531	7,463,909	7,612,358	7,128,657	5,463,674
ADTV (R\$ 000)	159,205	165,305	141,380	154,019	138,598

¹ Calculated on the closing price for the period

² 1 ADR = 1 common share

Performance UGPA3 x Ibovespa – 4Q19
(Sep 30, 2019 = 100)

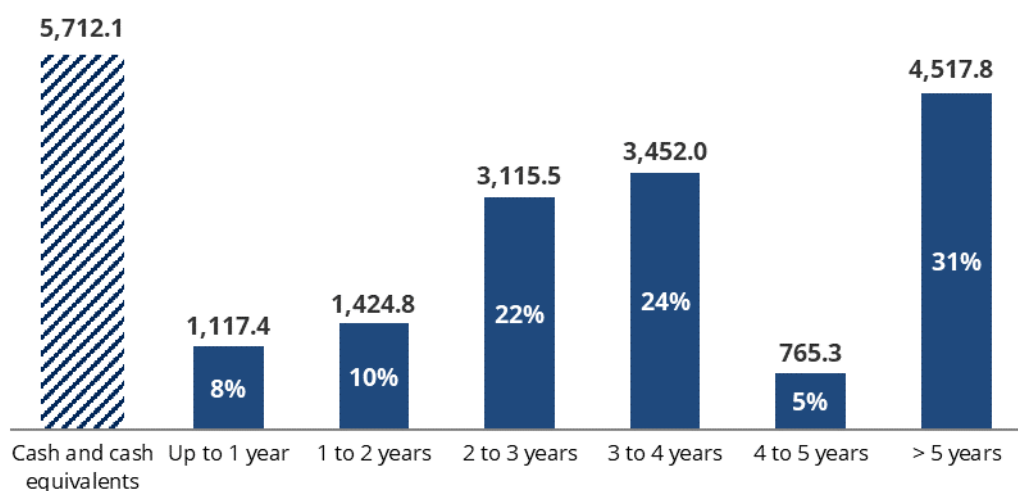


Source: Bloomberg

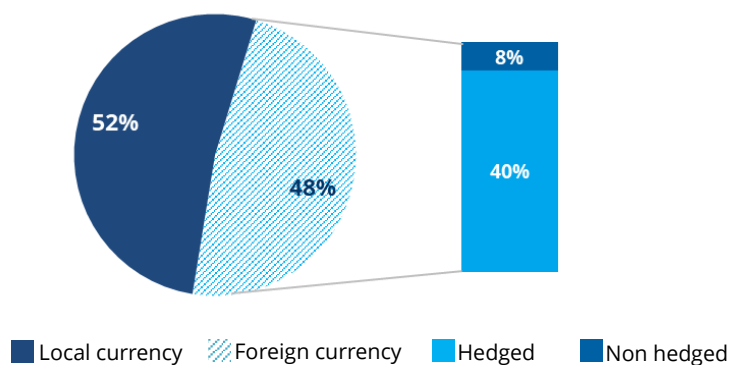
**Debt (R\$ million)**

Ultrapar consolidated	4Q19	3Q19	4Q18
Gross debt	(14,392.7)	(15,069.2)	(15,206.1)
Cash/cash equivalents	5,712.1	6,438.5	6,994.4
Net debt	(8,680.6)	(8,630.7)	(8,211.7)
Net Debt/LTM adjusted EBITDA ¹	2.87x	2.72x	2.68x
Average cost of debt (% CDI)	103.3%	99.2%	97.5%
Average cash yield (% CDI)	93.6%	94.1%	97.0%
Duration (years)	4.7	5.0	4.4

¹ LTM Adjusted EBITDA excludes R\$ 593 million of Extrafarma's impairment

Maturity profile:**Debt breakdown:**

Local currency	6,902.1
Foreign currency	7,460.6
Result from currency and interest hedging instruments	30.0
Total	14,392.7





Conference Call 4Q19

Ultrapar will be holding a conference call for analysts and investors on February 20, 2020 to comment on the Company's performance in the fourth quarter of 2019 and outlook. The presentation will be available for download to the Company's website 30 minutes prior to the conference call.

The WEBCAST live will be available via the internet at ri.ultra.com.br. Please connect 15 minutes in advance.

English: 12:30 p.m. (Brasília time) / 10:30 a.m. (US EST)

International Participants: +1 (844) 802-0962

Code: Ultrapar

Replay: +1 (877) 344-7529 (available for seven days)

Code: 10138140

Portuguese: 11:00 a.m. (Brasília time) / 09:00 a.m. (US EST)

Telephone for connection: +55 (11) 2188-0155

Code: Ultrapar

Replay: +55 (11) 2188-0400 (available for seven days)

Code: Ultrapar



ULTRAPAR
CONSOLIDATED BALANCE SHEET

In millions of Reais	DEC 19 IFRS 16	IFRS 16 Adjustments	DEC 19	DEC 18	SEP 19
ASSETS					
Cash and cash equivalents	2,115.4	-	2,115.4	3,939.0	2,553.3
Financial investments and hedging instruments	3,090.2	-	3,090.2	2,853.1	3,339.7
Trade receivables and reseller financing	4,072.0	-	4,072.0	4,436.6	4,201.0
Inventories	3,715.6	-	3,715.6	3,354.5	3,285.6
Recoverable taxes	1,447.7	-	1,447.7	896.9	1,303.2
Prepaid expenses	111.4	46.0	157.4	187.6	144.8
Contractual assets with customers - exclusive rights	465.5	-	465.5	484.5	481.5
Other receivable	40.4	-	40.4	59.6	76.6
Total Current Assets	15,058.1	46.0	15,104.1	16,211.7	15,385.7
Financial investments and hedging instruments	506.5	-	506.5	202.3	545.5
Trade receivables and reseller financing	418.4	-	418.4	429.8	389.9
Deferred income and social contribution taxes	653.7	(19.0)	634.7	514.2	585.1
Recoverable taxes	872.3	-	872.3	747.2	845.7
Escrow deposits	921.4	-	921.4	881.5	920.1
Prepaid expenses	69.2	334.3	403.5	399.1	410.9
Contractual assets with customers - exclusive rights	1,000.5	-	1,000.5	1,034.0	977.6
Other receivables	197.4	-	197.4	302.2	196.6
Investments	181.6	-	181.6	129.1	125.6
Right to use assets	1,980.9	(1,980.9)	-	-	-
Property, plant and equipment	7,572.8	6.1	7,578.9	7,278.9	7,460.0
Intangible assets	1,762.6	108.6	1,871.1	2,369.4	2,462.4
Total Non-Current Assets	16,137.4	(1,550.9)	14,586.5	14,287.7	14,919.6
TOTAL ASSETS	31,195.5	(1,504.9)	29,690.5	30,499.4	30,305.2
LIABILITIES					
Loans and hedging instruments	867.9	-	867.9	2,007.4	1,131.9
Debentures	249.6	-	249.6	263.7	257.4
Trade payables	2,700.1	-	2,700.1	2,731.7	2,407.9
Salaries and related charges	405.6	-	405.6	428.2	432.1
Taxes payable	269.9	-	269.9	268.0	270.2
Leases payable	206.4	(203.2)	3.2	2.8	3.2
Other payables	495.6	-	495.6	634.9	464.0
Total Current Liabilities	5,195.1	(203.2)	4,991.9	6,336.8	4,966.7
Loans and hedging instruments	6,907.1	-	6,907.1	6,487.4	7,410.5
Debentures	6,368.2	-	6,368.2	6,401.5	6,269.4
Provisions for tax, civil and labor risks	884.1	-	884.1	865.2	852.5
Post-employment benefits	243.9	-	243.9	204.2	202.3
Leases payable	1,382.3	(1,338.5)	43.7	43.2	44.5
Other payables	379.6	-	379.6	361.0	457.6
Total Non-Current Liabilities	16,165.2	(1,338.5)	14,826.7	14,362.6	15,236.7
TOTAL LIABILITIES	21,360.3	(1,541.7)	19,818.6	20,699.4	20,203.4
EQUITY					
Share capital	5,171.8	-	5,171.8	5,171.8	5,171.8
Reserves	4,542.3	-	4,542.3	4,646.2	4,646.1
Treasury shares	(485.4)	-	(485.4)	(485.4)	(485.4)
Other	229.5	36.8	266.3	115.5	383.8
Non-controlling interests in subsidiaries	376.9	(0.0)	376.9	351.9	385.6
Total equity	9,835.2	36.8	9,872.0	9,800.0	10,101.8
TOTAL LIABILITIES AND EQUITY	31,195.5	(1,504.9)	29,690.5	30,499.4	30,305.2
Cash and financial investments	5,712.1	-	5,712.1	6,994.4	6,438.5
Debt	(14,392.7)	-	(14,392.7)	(15,206.1)	(15,069.2)
Net cash (debt)	(8,680.6)	-	(8,680.6)	(8,211.7)	(8,630.7)



ULTRAPAR
CONSOLIDATED INCOME STATEMENT

In million of Reais	4Q19 IFRS 16	IFRS 16 Adjustments	4Q19	4Q18	3Q19	2019	2018
Net revenue from sales and services	23,662.8	-	23,662.8	23,467.0	23,203.3	89,298.0	90,698.0
Cost of products and services sold	(22,025.4)	(5.3)	(22,030.6)	(21,911.9)	(21,585.4)	(83,201.4)	(84,537.4)
Gross profit	1,637.4	(5.3)	1,632.2	1,555.2	1,617.8	6,096.6	6,160.6
Operating expenses							
Selling and marketing	(651.9)	(13.4)	(665.3)	(653.6)	(634.5)	(2,692.3)	(2,670.9)
General and administrative	(481.2)	(0.8)	(482.1)	(448.6)	(446.6)	(1,729.0)	(1,625.8)
Other operating income (expenses)	79.6	(0.0)	79.6	261.0	53.2	179.6	57.5
Gain (loss) on disposal of property, plant and equipment and intangibles	(30.9)	(1.5)	(32.4)	(15.0)	1.9	(31.7)	(22.1)
Impairment	(593.3)	-	(593.3)	-	-	(593.3)	-
Operating income	(40.3)	(21.1)	(61.3)	699.0	591.9	1,229.9	1,899.4
Financial result							
Financial income	55.4	-	55.4	231.6	125.6	457.3	681.2
Financial expenses	(307.5)	33.4	(274.1)	(115.0)	(240.2)	(837.5)	(794.8)
Share of profit (loss) of subsidiaries, joint ventures and associates	6.2	-	6.2	(5.6)	(8.2)	(12.1)	(14.8)
Income before income and social contribution taxes	(286.2)	12.4	(273.9)	810.1	469.0	837.6	1,771.0
Provision for income and social contribution taxes							
Current	(181.7)	-	(181.7)	(211.9)	(58.7)	(519.3)	(584.0)
Deferred	188.0	(4.2)	183.8	(134.2)	(100.3)	78.4	(162.4)
Benefit of tax holidays	12.4	-	12.4	31.6	11.4	43.2	107.7
Net income	(267.7)	8.2	(259.5)	495.6	321.4	440.0	1,132.3
Net income attributable to:							
Shareholders of the Company	(266.5)	8.2	(258.4)	507.6	311.9	410.1	1,150.4
Non-controlling interests in subsidiaries	(1.1)	(0.0)	(1.1)	(12.1)	9.5	29.8	(18.1)
Adjusted EBITDA	361.5	(100.2)	261.4	993.0	887.8	2,436.2	3,068.9
Depreciation and amortization ¹	383.7	(79.1)	304.6	299.6	304.1	1,206.5	1,184.3
Cash flow hedge bonds	11.9	-	11.9	-	-	11.9	-
Total investments ²	554.6	-	554.6	548.1	472.4	1,630.5	2,080.8
RATIOS							
Earnings per share - R\$	(0.25)		(0.24)	0.47	0.29	0.62	1.06
Net debt / Stockholders' equity	0.88		0.88	0.84	0.85	0.88	0.84
Net debt / LTM Adjusted EBITDA ³	2.87		2.87	2.68	2.72	2.87	2.68
Net interest expense / Adjusted EBITDA	0.70		0.84	na	0.13	0.16	0.04
Gross margin	6.9%		6.9%	6.6%	7.0%	6.8%	6.8%
Operating margin	(0.2%)		(0.3%)	3.0%	2.6%	1.4%	2.1%
Adjusted EBITDA margin	1.5%		1.1%	4.2%	3.8%	2.7%	3.4%
Number of employees	16,024		16,024	17,034	16,529	16,024	17,034

¹ Includes amortization with contractual assets with customers – exclusive rights

² Includes property, plant and equipment and additions to intangible assets, contractual assets with customers (exclusive rights), initial direct costs of assets with right of use, financing of clients and rental advances (net of repayments) and acquisition of shareholdings

³ Excludes impairment of Extrafarma



4th QUARTER 2019

ULTRAPAR
CONSOLIDATED CASH FLOW

In million of Reals	JAN - DEC 2019	JAN - DEC 2018
Cash flows from operating activities		
Net income for the period	402.9	1,132.3
Adjustments to reconcile net income to cash provided by operating activities		
Share of loss (profit) of subsidiaries, joint ventures and associates	12.1	14.8
Amortization of contractual assets with customers - exclusive rights	355.3	371.8
Amortization of right to use assets	300.1	-
Depreciation and amortization	844.6	812.5
PIS and COFINS credits on depreciation	14.9	15.7
Interest and foreign exchange rate variations	1,248.7	1,026.5
Deferred income and social contribution taxes	(97.5)	162.4
(Gain) loss on disposal of property, plant and equipment and intangibles	30.0	22.1
Impairment	593.3	-
Estimated losses on doubtful accounts	30.0	69.3
Provision for losses in inventories	(0.8)	(1.5)
Provision for post-employment benefits	10.7	4.9
Equity instrument granted	7.7	3.8
Other provisions and adjustments	2.4	(3.9)
	3,754.4	3,630.6
(Increase) decrease in current assets		
Trade receivables and reseller financing	361.6	(355.9)
Inventories	(357.6)	168.7
Recoverable taxes	(550.8)	(11.5)
Dividends received from subsidiaries and joint-ventures	4.1	42.4
Insurance and other receivables	21.7	(14.5)
Prepaid expenses	(15.5)	(37.5)
Increase (decrease) in current liabilities		
Trade payables	(31.6)	576.2
Salaries and related charges	(22.6)	40.1
Taxes payable	1.9	46.5
Income and social contribution taxes	250.5	166.5
Post-employment benefits	(16.7)	15.6
Provision for tax, civil, and labor risks	(37.4)	13.3
Insurance and other payables	66.8	(59.2)
Deferred revenue	1.1	8.2
(Increase) decrease in non-current assets		
Trade receivables and reseller financing	11.4	(99.6)
Recoverable taxes	(19.5)	(539.5)
Escrow deposits	(39.9)	(58.8)
Other receivables	(0.8)	6.4
Prepaid expenses	(4.4)	(58.7)
Increase (decrease) in non-current liabilities		
Post-employment benefits	(15.4)	(8.5)
Provision for tax, civil, and labor risks	18.9	11.8
Other payables	27.7	(4.4)
Deferred revenue	(11.9)	(1.0)
Payments of contractual assets with customers - exclusive rights	(330.1)	(390.2)
Income and social contribution taxes paid	(141.2)	(197.9)
Net cash provided by operating activities	2,924.9	2,889.0
Cash flows from investing activities		
Financial investments, net of redemptions	(555.4)	(1,669.9)
Cash and cash equivalents of subsidiary acquired	-	3.7
Acquisition of property, plant, and equipment	(1,020.0)	(1,178.3)
Acquisition of intangible assets	(152.0)	(237.6)
Acquisition of companies	-	(103.4)
Capital increase in joint ventures	(79.1)	(31.9)
Capital reduction in associates	-	1.3
Initial upfront costs of entitlement assets	(68.0)	-
Proceeds from disposal of property, plant and equipment and intangibles	39.3	38.6
Net cash used in investing activities	(1,835.3)	(3,177.6)
Cash flows from financing activities		
Loans and debentures		
Proceeds	2,105.7	4,461.1
Repayments	(2,644.7)	(3,710.7)
Interest paid	(1,469.8)	(737.6)
Payments of lease	(321.7)	(5.1)
Dividends paid	(596.4)	(808.6)
Redemption of non-controlling shares of Oxiteno Nordeste	(2.2)	-
Capital increase from Iconic non-controlling shareholders	7.0	-
Related parties	(0.1)	(0.1)
Net cash provided by (used in) financing activities	(2,922.2)	(801.0)
Effect of exchange rate changes on cash and cash equivalents in foreign currency	9.1	26.6
Increase (decrease) in cash and cash equivalents	(1,823.6)	(1,063.1)
Cash and cash equivalents at the beginning of the period	3,939.0	5,002.0
Cash and cash equivalents at the end of the period	2,115.4	3,939.0
Transactions without cash effect:		
Addition on right to use assets and leases payable	334.9	-
Initial upfront costs of entitlement assets and suppliers	-	-



**IPIRANGA
BALANCE SHEET**

In million of Reais	DEC 19 IFRS 16	IFRS 16 Adjustments	DEC 19	DEC 18	SEP 19
OPERATING ASSETS					
Trade receivables	3,017.4	-	3,017.4	3,263.4	3,010.3
Non-current trade receivables	407.6	-	407.6	393.2	376.2
Inventories	2,251.1	-	2,251.1	1,768.4	1,850.2
Taxes	960.1	-	960.1	576.9	821.0
Contractual assets with customers - exclusive rights	1,463.5	-	1,463.5	1,518.5	1,458.6
Other	459.4	379.7	839.1	906.5	878.4
Right to use assets	1,027.6	(1,027.6)	-	-	-
Property, plant and equipment / Intangibles / Investments	3,610.9	22.5	3,633.3	3,501.1	3,549.4
TOTAL OPERATING ASSETS	13,197.4	(625.4)	12,572.0	11,928.0	11,944.0
OPERATING LIABILITIES					
Suppliers	1,975.3	-	1,975.3	1,892.8	1,714.5
Salaries and related charges	124.9	-	124.9	122.7	120.1
Post-employment benefits	233.5	-	233.5	204.3	202.3
Taxes	178.7	-	178.7	177.8	186.6
Judicial provisions	332.0	-	332.0	327.9	333.3
Leases payable	650.2	(650.2)	-	-	-
Other accounts payable	271.6	-	271.6	242.0	246.7
TOTAL OPERATING LIABILITIES	3,766.3	(650.2)	3,116.1	2,967.4	2,803.4

INCOME STATEMENT

In million of Reais	4Q19 IFRS 16	IFRS 16 Adjustments	Holding	4Q19	4Q18	3Q19	2019	2018
Net sales	20,232.5	-	-	20,232.5	19,883.0	19,568.5	75,452.5	76,473.4
Cost of products and services sold	(19,289.1)	-	-	(19,289.1)	(19,002.8)	(18,676.3)	(71,962.7)	(73,053.2)
Gross profit	943.4	-	-	943.4	880.1	892.2	3,489.7	3,420.2
Operating expenses								
Selling	(304.8)	(8.0)	-	(312.8)	(305.9)	(271.8)	(1,263.4)	(1,341.1)
General and administrative	(218.6)	-	(14.3)	(232.8)	(210.2)	(219.6)	(829.1)	(808.7)
Other operating income (expenses)	76.6	-	-	76.6	50.5	45.2	187.0	124.7
Gain (loss) on disposal of property, plant and equipment and intangibles	1.9	(0.3)	-	1.6	(9.7)	0.5	(0.7)	1.5
Operating income	498.5	(8.3)	(14.3)	475.9	404.9	446.6	1,583.6	1,396.6
Share of profit of subsidiaries, joint ventures and associates	0.5	-	-	0.5	(0.3)	0.4	1.8	0.6
Adjusted EBITDA	699.5	(54.5)	(14.3)	630.7	568.7	614.8	2,231.1	2,052.4
Depreciation and amortization ¹	200.5	(46.2)	-	154.3	164.2	167.8	645.8	655.3
Ratios								
Gross margin (R\$/m ³)	154			154	143	144	149	144
Operating margin (R\$/m ³)	82			78	66	72	67	59
Adjusted EBITDA margin (R\$/m ³)	114			103	92	99	95	87
Adjusted EBITDA margin (%)	3.5%			3.1%	2.9%	3.1%	3.0%	2.7%
Number of service stations	7,090			7,090	7,218	7,151	7,090	7,218
Number of employees	3,289			3,289	3,318	3,287	3,289	3,318

¹ Includes amortization with contractual assets with customers - exclusive rights



4th QUARTER 2019

OXITENO
BALANCE SHEET

In million of Reais	DEC 19 IFRS 16	IFRS 16 Adjustments	DEC 19	DEC 18	SEP 19
OPERATING ASSETS					
Trade receivables	537.8	-	537.8	605.1	607.5
Inventories	768.2	-	768.2	861.2	741.5
Taxes	586.0	-	586.0	578.7	585.8
Other	162.7	-	162.7	140.6	154.7
Right to use assets	37.1	(37.1)	-	-	-
Property, plant and equipment / Intangibles / Investments	2,635.4	-	2,635.4	2,556.2	2,660.1
TOTAL OPERATING ASSETS	4,727.3	(37.1)	4,690.1	4,741.8	4,749.6
OPERATING LIABILITIES					
Suppliers	354.8	-	354.8	444.2	422.7
Salaries and related charges	108.3	-	108.3	140.9	107.2
Taxes	34.6	-	34.6	36.7	36.8
Judicial provisions	23.1	-	23.1	26.9	28.3
Leases payable	38.4	(38.4)	-	-	-
Other accounts payable	45.7	-	45.7	75.2	52.2
TOTAL OPERATING LIABILITIES	605.0	(38.4)	566.6	723.9	647.2

INCOME STATEMENT

In million of Reais	4Q19 IFRS 16	IFRS 16 Adjustments	Holding	4Q19	4Q18	3Q19	2019	2018
Net sales	1,011.7	-	-	1,011.7	1,199.9	1,120.6	4,254.2	4,748.4
Cost of products and services sold								
Variable	(662.0)	-	-	(662.0)	(811.5)	(759.6)	(2,883.6)	(3,144.9)
Fixed	(118.1)	(2.3)	-	(120.5)	(122.3)	(106.2)	(474.3)	(463.6)
Depreciation and amortization	(47.1)	1.9	-	(45.2)	(39.9)	(45.1)	(181.0)	(149.2)
Gross profit	184.4	(0.4)	-	184.0	226.2	209.7	715.3	990.7
Operating expenses								
Selling	(77.7)	0.1	-	(77.6)	(77.5)	(86.5)	(328.7)	(333.1)
General and administrative	(118.4)	(0.2)	(3.4)	(121.9)	(119.8)	(99.9)	(409.4)	(402.4)
Other operating income (expenses)	5.1	-	-	5.1	208.9	0.8	8.1	213.8
Gain (loss) on disposal of property, plant and equipment and intangibles	(13.8)	-	-	(13.8)	(2.5)	(0.1)	(13.4)	(11.8)
Operating income (loss)	(20.4)	(0.5)	(3.4)	(24.3)	235.3	24.0	(28.2)	457.1
Share of profit of subsidiaries, joint ventures and associates	(0.1)	-	-	(0.1)	(0.1)	0.3	0.5	0.9
EBITDA	56.8	(3.2)	(3.4)	50.3	279.8	73.6	196.6	625.4
Depreciation and amortization	65.3	(2.7)	-	62.7	44.6	49.3	212.3	167.4
Cash flow hedge bonds	11.9	-	-	11.9	-	-	11.9	-
Ratios								
Gross margin (R\$/ton)	1,055			1,053	1,191	1,074	975	1,289
Gross margin (US\$/ton)	256			256	313	270	247	353
Operating margin (R\$/ton)	(117)			(139)	1,239	123	(38)	595
Operating margin (US\$/ton)	(28)			(34)	325	31	(10)	163
EBITDA margin (R\$/ton)	325			288	1,474	377	268	814
EBITDA margin (US\$/ton)	79			70	387	95	68	223
Number of employees	1,844			1,844	1,943	1,894	1,844	1,943


**ULTRAGAZ
BALANCE SHEET**

In million of Reais	DEC 19 IFRS 16	IFRS 16 Adjustments	DEC 19	DEC 18	SEP 19
OPERATING ASSETS					
Trade receivables	379.3	-	379.3	386.3	393.3
Non-current trade receivables	10.6	-	10.6	36.3	13.5
Inventories	142.9	-	142.9	140.7	172.6
Taxes	86.7	-	86.7	88.2	80.9
Escrow deposits	217.5	-	217.5	217.9	221.6
Other	60.6	-	60.6	58.4	55.5
Right to use assets	133.8	(133.8)	-	-	-
Property, plant and equipment / Intangibles	994.6	12.6	1,007.2	964.5	968.4
TOTAL OPERATING ASSETS	2,026.0	(121.3)	1,904.8	1,892.4	1,905.9
OPERATING LIABILITIES					
Suppliers	76.9	-	76.9	74.2	81.6
Salaries and related charges	96.8	-	96.8	92.9	118.7
Taxes	11.6	-	11.6	8.3	9.9
Judicial provisions	125.3	-	125.3	113.4	119.4
Leases payable	172.0	(125.0)	47.0	46.1	47.7
Other accounts payable	99.7	-	99.7	128.6	119.1
TOTAL OPERATING LIABILITIES	582.3	(125.0)	457.3	463.5	496.5

INCOME STATEMENT

In million of Reais	4Q19 IFRS 16	IFRS 16 Adjustments	Holding	4Q19	4Q18	3Q19	2019	2018
Net sales	1,787.7	-	-	1,787.7	1,782.6	1,894.4	7,094.8	7,043.2
Cost of products and services sold	(1,518.1)	(0.9)	-	(1,519.0)	(1,551.8)	(1,606.0)	(6,107.6)	(6,153.0)
Gross profit	269.6	(0.9)	-	268.7	230.8	288.4	987.2	890.2
Operating expenses								
Selling	(105.5)	(0.2)	-	(105.7)	(105.9)	(107.5)	(426.7)	(366.2)
General and administrative	(58.1)	(0.6)	(3.9)	(62.6)	(58.9)	(56.3)	(227.7)	(209.5)
Other operating income (expenses)	7.4	-	-	7.4	1.4	2.5	13.0	(277.7)
Gain (loss) on disposal of property, plant and equipment and intangibles	(0.1)	(0.0)	-	(0.1)	(1.0)	1.6	2.7	(1.2)
Operating income	113.2	(1.6)	(3.9)	107.7	66.5	128.7	348.4	35.6
Share of profit of subsidiaries, joint ventures and associates	(0.0)	-	-	(0.0)	(0.0)	(0.0)	(0.0)	0.0
EBITDA	167.9	(10.0)	(3.9)	154.0	120.8	174.2	535.8	258.1
Depreciation and amortization	54.7	(8.4)	-	46.3	54.2	45.5	187.4	222.5
Ratios								
Gross margin (R\$/ton)	624			622	548	630	579	516
Operating margin (R\$/ton)	262			249	158	281	204	21
EBITDA margin (R\$/ton)	389			357	287	380	314	150
Number of employees	3,414			3,414	3,511	3,401	3,414	3,511



4th QUARTER 2019

ULTRACARGO
BALANCE SHEET

In million of Reais	DEC 19 IFRS 16	IFRS 16 Adjustments	DEC 19	DEC 18	SEP 19
OPERATING ASSETS					
Trade receivables	34.4	-	34.4	37.1	38.4
Inventories	6.1	-	6.1	5.6	6.3
Taxes	28.3	-	28.3	3.7	27.0
Other	12.9	(0.0)	12.9	28.4	15.1
Right to use assets	350.2	(350.2)	-	-	-
Property, plant and equipment / Intangibles / Investments	1,317.3	55.4	1,372.6	1,175.3	1,301.8
TOTAL OPERATING ASSETS	1,749.2	(294.8)	1,454.3	1,250.2	1,388.6
OPERATING LIABILITIES					
Suppliers	33.8	-	33.8	50.5	28.2
Salaries and related charges	28.7	-	28.7	25.8	24.5
Taxes	9.7	-	9.7	9.1	7.6
Judicial provisions	10.3	-	10.3	24.1	8.6
Leases payable	304.2	(304.2)	-	-	-
Other accounts payable ¹	107.0	-	107.0	59.9	140.6
TOTAL OPERATING LIABILITIES	493.6	(304.2)	189.4	169.4	209.5

¹ Includes the long term obligations with clients account and the extra amount related to the acquisition of Temmar, in the port of Itaquí and payables - indemnification clients and third parties

INCOME STATEMENT

In million of Reais	4Q19 IFRS 16	IFRS 16 Adjustments	Holding	4Q19	4Q18	3Q19	2019	2018
Net sales	152.9	-	-	152.9	126.8	135.3	540.8	493.6
Cost of products and services sold	(73.6)	(4.0)	-	(77.6)	(63.4)	(72.1)	(271.3)	(245.1)
Gross profit	79.3	(4.0)	-	75.3	63.4	63.2	269.5	248.6
Operating expenses								
Selling	(2.6)	-	-	(2.6)	(3.2)	(2.4)	(8.6)	(9.0)
General and administrative	(40.3)	-	(1.1)	(41.4)	(30.5)	(30.6)	(129.1)	(107.6)
Other operating income (expenses)	(1.4)	-	-	(1.4)	(1.5)	(10.3)	(62.4)	(5.0)
Gain (loss) on disposal of property, plant and equipment and intangibles	(0.8)	-	-	(0.8)	(2.1)	(0.1)	(0.8)	(2.2)
Operating income	34.1	(4.0)	(1.1)	29.0	26.0	19.9	68.6	124.7
Share of profit of subsidiaries, joint ventures and associates	(0.4)	-	-	(0.4)	(0.1)	0.6	1.4	1.3
EBITDA	53.7	(8.0)	(1.1)	44.6	39.6	35.8	130.1	178.5
Depreciation and amortization	20.0	(4.0)	-	15.9	13.7	15.3	60.2	52.4
Ratios								
Gross margin	51.9%			49.3%	50.0%	46.7%	49.8%	50.4%
Operating margin	22.3%			19.0%	20.5%	14.7%	12.7%	25.3%
EBITDA margin	35.1%			29.2%	31.2%	26.5%	24.1%	36.2%
Number of employees	792			792	710	751	792	710



4th QUARTER 2019

EXTRAFARMA
BALANCE SHEET

In million of Reais	DEC 19 IFRS 16	IFRS 16 Adjustments	DEC 19	DEC 18	SEP 19
OPERATING ASSETS					
Trade receivables	105.3	-	105.3	154.4	155.1
Inventories	547.2	-	547.2	578.7	515.0
Taxes	225.7	-	225.7	136.7	213.0
Other	21.2	0.6	21.8	21.6	22.7
Right to use assets	425.9	(425.9)	-	-	-
Property, plant and equipment / Intangibles	535.9	24.3	560.1	1,169.3	1,164.4
TOTAL OPERATING ASSETS	1,861.2	(401.1)	1,460.2	2,060.8	2,070.2
OPERATING LIABILITIES					
Suppliers	247.9	-	247.9	267.9	162.9
Salaries and related charges	45.9	-	45.9	45.8	60.6
Taxes	34.2	-	34.2	24.0	28.7
Judicial provisions	20.5	-	20.5	43.8	40.1
Leases payable	417.4	(417.4)	-	-	-
Other accounts payable	20.8	-	20.8	11.1	14.3
TOTAL OPERATING LIABILITIES	786.7	(417.4)	369.3	392.5	306.6

INCOME STATEMENT

In million of Reais	4Q19 IFRS 16	IFRS 16 Adjustments	Holding	4Q19	4Q18	3Q19	2019	2018
Gross Revenues	528.1	-	-	528.1	525.7	540.9	2,174.2	2,141.0
Sales returns, discounts and taxes	(26.6)	-	-	(26.6)	(27.0)	(28.0)	(113.6)	(113.0)
Net sales	501.5	-	-	501.5	498.7	512.9	2,060.6	2,028.0
Cost of products and services sold	(347.0)	-	-	(347.0)	(348.0)	(362.0)	(1,462.3)	(1,421.1)
Gross profit	154.5	-	-	154.5	150.7	151.0	598.3	606.9
Operating expenses	(177.2)	(5.5)	(1.1)	(183.8)	(185.8)	(193.7)	(762.9)	(716.7)
Other operating income (expenses)	(8.6)	-	-	(8.6)	0.3	14.9	31.5	(0.1)
Gain (loss) on disposal of property, plant and equipment and intangibles	(18.1)	(1.2)	-	(19.3)	0.3	(0.0)	(19.4)	(8.4)
Impairment	(593.3)	-	-	(593.3)	-	-	(593.3)	-
Operating loss	(642.7)	(6.7)	(1.1)	(650.5)	(34.6)	(27.8)	(745.8)	(118.3)
EBITDA	(603.5)	(24.3)	(1.1)	(628.9)	(15.5)	(5.4)	(660.3)	(46.8)
Depreciation and amortization	39.2	(17.7)	-	21.6	19.1	22.3	85.6	71.6
Ratios¹								
Gross margin	29.3%			29.3%	28.7%	27.9%	27.5%	28.3%
Operating margin	(121.7%)			(123.2%)	(6.6%)	(5.1%)	(34.3%)	(5.5%)
EBITDA margin	(114.3%)			(119.1%)	(2.9%)	(1.0%)	(30.4%)	(2.2%)
Number of employees	6,292			6,292	7,112	6,811	6,292	7,112

¹ Calculated based on gross revenues